Completo

ANNO L. NUMERO 250 — SEGUNDA FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antº; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Candida de Jesus, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, não podendo taes generos ser desembarcados alli sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se ha entre elles aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens, afim de que nas noites de 23 e 24 do corrente se apresentem 40 praças dos corpos pertencentes a esta guarnição em cada uma das freguezias, do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, para o serviço das rondas até meia noite, e dessa hora em diante 6 praças de infantaria e 3 de cavallaria, para o mesmo fim.

— Ao diretor do arsenal de guerra.—Respondo ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 632, dizendo-lhe que pode entregar ao 9º batalhão de infantaria, a que são destinados, os 11 volumes com fardamento, vindos da côrte, e que se acham recolhidos nesse arsenal.

— Ao mesmo.—A' vista da sua informação de 5 do corrente, sob n. 612, dada sobre o requerimento do mestre da officina de correeiros e selleiros desse arsenal, Francisco Ribeiro Pavão, tenho resolvido, de accordo com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, de 17 deste mez, sob n. 777, serie G, que, como medida extraordinaria, fique o dito mestre na percepção do vencimento anterior e considerado impedido, sendo o antigo contra-mestre encarregado da officina com os vencimentos que lhe attribuir a tabella, até que o governo imperial resolva definitivamente. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e para o fazer constar ao peticionario.

— Ao engenheiro das obras militares. — Devolvendo as propostas de Augusto José Teixeira e Juviniano Xavier de Souza, que vieram annexas ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 105, autoriso Vmc. a contractar com o ultimo, pela quantia de 340$000, a execução de duas escadas no hospital militar, visto ser a offerta deste mais vantajosa á fazenda do que a do seu competidor.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Expeça Vmc. suas ordens, afim de que na primeira opportunidade seja remettido para esta capital o sentenciado João Marcelino Pinto, conforme solicita o Dr. juiz de direito das execuções, em officio desta data.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião do publico judicial e notas e escrivão do geral do termo de Ouricury, Rufino José da Cunha, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Digne-se V. Exc. de transmittir-me copia do accordão proferido por esse tribunal no recurso crime em que é recorrente o juiz de direito interino da comarca de Aguas Bellas, bacharel José Climaco do Espirito Santo, e recorrido Candido Rodrigues Lins de Albuquerque.

— Ao mesmo.—Afim de que V. Exc. proceda como for de direito, incluso remetto lhe uma certidão de varias peças do summario instaurado contra Angelo Custodio da Rocha, pelo crime de roubo de animaes, de onde se conclue que irregularmente procedeu o juiz de direito interino da comarca de Aguas Bellas, bacharel José Climaco do Espirito Santo, despronunciando o mesmo Rocha em grão de recurso.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. Exc., de hontem datado, tenho a dizer-lhe que em 1[illegible] do corrente solicitei do Exm. Sr. ministro da justiça a competente autorisação do credito para occorrer ás despezas com as obras desse tribunal, achando-se já feito o respectivo orçamento.

— Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara.—Não tendo V. S. satisfeito o que lhe foi requisitado em officio de 20 de março proximo findo, de novo lhe recommendo que providencie no sentido de ser-me fornecida uma relação dos inventarios em que seja interessada a fazenda provincial pela taxa de heranças e legados, declarando os que se acham parados e porque motivos, os julgados por sentença as partilhas, não trouxerem o conhecimento da referida taxa e finalmente aquelles em que, havendo usofructo para se arrecadar, não se tenha avaliado a renda do immovel.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros.—Não constando desta secretaria a existencia do officio de 30 de março proximo passado, a que se refere Vmc. no de 30 de maio proximo passado, remetta segunda via daquelle, afim de que seja solvida a duvida que diz ter a respeito do pagamento da taxa e legados a que está sujeito o acervo do finado padre Luiz Antonio Pereira Brito.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo á informação do inspector da thesouraria provincial, sob n. 263, resolve permittir que o conferente do consulado provincial, Felinto do Rego Barros Pessoa, permute o seu lugar pelo do 3º escripturario da mesma repartição, Antonio Rodrigues de Albuquerque, conforme solicitam.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 17 do corrente deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Barreiros o bacharel Manoel da Silva Rego, por ter aceitado sua remoção para a de Palmares, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., em resposta ao seu officio datado de hontem, sob n. 791, serie G, que acabo de solicitar do Exm. ministro da guerra o necessario credito para pagar-se a quantia de 83$000 despendida com o melhoramento da obra do hospital militar.

— Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento do mestre da officina de correeiros e selleiros do arsenal de guerra Francisco Ribeiro Pavão, tenho resolvido de accordo com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 777, serie G, que, como medida extraordinaria, e até que o governo imperial resolva definitivamente, fique o supplicante na percepção do seu vencimento anterior e considerado impedido, sendo o antigo contra-mestre encarregado daquella officina, com os vencimentos que lhe concede a tabella em vigor, e devendo o vencimento abonado a Pavão ser escripturado pela forma indicada em sua citada informação.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, em vista do que resolveu o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 29 de maio proximo findo, autorisado o engenheiro das obras militares a contractar com Januario Xavier de Souza, pela quantia de 340$ a factura de duas escadas no hospital militar; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Attendendo á informação do engenheiro da obras militares, de 9 do corrente, sob n. 103, e a dessa inspectoria, sob n. 795, sere G, autoriso V. S. a mandar pagar a Basilio José da Hora a importancia da primeira prestação do contracto para a caiadura e pintura da casa de residencia do director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo. — Remetta V. S., com urgencia, a demonstração das sobras da verba—Obras publicas—do presente exercicio, afim desta presidencia satisfazer a requisição do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas a esse respeito. Outrosim, declaro a V. S. que não convém sobrecarregar mais dita verba com despezas.

— Ao mesmo.—Queira V. S. providenciar com urgencia no sentido do officio da Illma. camara municipal desta cidade, de 17 do corrente, sob n. 58, que remetto por cópia.

— Ao mesmo.—Satisfazendo ao que solicitou a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, recommendo a V. S. que mande sobr'estar na arrematação annunciada para 15 de julho proximo, do barracão na estrada de Santo Amaro, onde esteve outr'ora o quartel de cavallaria, até que tenha solução definitiva o requerimento em que a mesma Santa Casa impetra dos poderes geraes a cessão gratuita do referido barracão como auxiliar á obra do asylo de mendicidade.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto a Vmc. a inclusa conta para que mande pagar ao Dr. administrador da casa de detenção a importancia de 23$700, proveniente da compra de diversos objectos para a limpeza e asseio daquelle estabelecimento, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 15 do corrente, sob n. 724.

— Ao mesmo. — Tendo a repartição das obras publicas, em officio de 19 do corrente, sob n. 182, solicitado ordem no sentido de ser entregue ao respectivo thesoureiro a quantia de 1:647$, em que foram orçados os reparos da ladeira do Barro para dar começo á mesma obra, autorise Vmc. a mandar entregar ao mesmo thesoureiro dita quantia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao tenente quartel mestre do corpo de policia, Antonio José de Souza e Silva a quantia de 60$, importancia do aluguel da casa que no districto de Ponta de Pedras, do termo de Goyanna, serve de quartel ao respectivo destacamento; na conformidade do recibo annexo e do officio do Dr. chefe de policia, datado de hontem, sob n. 749.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, segundo solicitou o respectivo provedor interino em officio de 19 do corrente, sob n. 958, a mensalidade relativa ao mez de maio ultimo, para despezas com a obra do novo asylo de mendicidade, devendo faze-lo no todo, ou em parte, conforme as forças actuaes dos cofres.

— Ao mesmo.—Não estando ainda liquidadas as contas que a companhia Recife Drainage apresentou a essa thesouraria em março ultimo, mande Vmc. adiantar á mesma companhia a terça parte da importancia das mencionadas contas, em apolices de 7 por cento ao par, conforme a minha ordem de 9 do corrente.

14.ª secção.

Officios:

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—Póde Vmc. entregar a Antonia Josepha da Penha seu sobrinho de nome Hilario, educando do collegio das orphãs, segundo pedio ella e resolveu a junta administrativa dessa Santa Casa. Fica assim respondido o officio de 19 do corrente, sob n. 961.

— Ao mesmo. — Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que satisfaça ao que solicitou Vmc. em officio de 19 do corrente, sob n. 958, devendo faze-lo no todo, ou em parte, conforme o estado actual dos cofres.

— Ao mesmo. — Fico certo das providencias dadas pela junta administrativa dessa Santa Casa, segundo communicou Vmc. em officio de 29 de maio proximo passado, n. 923, no sentido de ser reduzido o pessoal empregado na obra do asylo de mendicidade, em vista dos motivos expostos no referido officio.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc, de 19 do corrente, sob n. 969, tenho a dizer que approvo a resolução da junta administrativa dessa Santa Casa, mandando entregar ao barão da Soledade a educanda do collegio das orphãs de nome Adelaide, para empregar-se no serviço interno de casa, mediante a mensalidade de 10$.

— Ao mesmo.—Sobre o requerimento a que allude Vmc. em seu officio de 17 do corrente, sob n. 957, já o governo imperial decidio—que só á assembléa geral compete resolver, devendo, pois, á ella dirigir-se a Santa Casa. Nesta data providencio para a thesouraria de fazenda no sentido da ultima parte do referido officio.

— Ao regedor interino do Gymnasio Provincial. — Conformando-me com a informação de Vmc., de 16 do corrente, sobre o requerimento em que Antonio José Ferreira, firmado na lei provincial n. 1041 de 22 de abril de 1872, pede a demissão do menor João, filho de Joaquim Luiz dos Santos, nesse instituto, como alumno interno, nesta data deferi dito requerimento, o que lhe communico para os devidos effeitos.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de S. Bento.—Haja a camara municipal da villa de S. Bento de remetter com a maxima brevidade um balancete demonstrativo da arrecadação e applicação do imposto creado pelos arts. 31 e 32 da lei provincial n. 1015 de 13 de junho de 1871.

5.ª secção.

Acto:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre da Motta Canto, arrematante dos reparos da ponte da Escada, e tendo em vista a informação da repartição das obras publicas, de 13 do corrente, sob n. 173, resolve conceder-lhe uma prorogação de prazo por trinta dias para conclusão dos mesmos reparos. Esta será apresentada nas estações competentes.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. concluir as bancadas que foram retiradas do paço da assembléa provincial, e entrega-las ao director da instrucção publica para serem collocadas no edificio da escola-modelo.

— Ao engenheiro Victor Fournié, fiscal das obras da nova ponte da Boa-Vista.—Com referencia á informação de 19 do corrente, sob n. 183, prestada por Vmc. sobre a petição de Johnston Pater & C., procuradores de Watson & Smith, arrematante da obra da nova ponte da Boa-Vista, em que offerecem a quantia de 200$ pela pedra, beton e soalho da nova ponte, autoriso-o a ceder-lhe o material mencionado pela quantia de 600$, em que Vmc. os avalia, e que deve ser recolhida á thesouraria provincial. Fica entendido que não fazem parte da venda as traves, sobre-traves e o mais que vem descripto em sua dita informação. Os materiaes da ponte velha devem pertencer em sua totalidade á provincia, e não ao governo geral, a quem nesta data me dirijo a respeito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para os fins convenientes, que nesta data se autorisou o director do arsenal de guerra a entregar ao 9.º batalhão de infantaria onze volumes com fardamento, vindos ultimamente da côrte com destino ao referido batalhão.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Para os fins convenientes, S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data mandou pagar pela thesouraria provincial o aluguel da casa que em Ponta de Pedras, do termo de Goyanna, serve de quartel ao respectivo destacamento, na conformidade do que solicitou V. S. em seu officio de hontem datado, sob n. 749.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial no sentido de ser pago ao Dr. administrador da casa de detenção a importancia despendida com a compra de objectos para limpeza e asseio daquella casa, segundo solicita V. S. em officio sob n. 724.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, n. 747, de hontem datado, e declarar-lhe que foram expedidas as ordens no mesmo sentido solicitadas por V. S.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 17 do corrente, communicando haver nequella data deixado o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Barreiros, por ter sido removido para a de Palmares.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S para seu conhecimento e devida execução, que por portaria desta data resolveu permittir que Felinto do Rego Barros Pessoa e Antonio Rodrigues de Albuquerque, conferente e 3.º escripturario do consulado provincial, permutassem entre si os respectivos lugares.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para os fins convenientes que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia solicitada em seu officio de 19 do corrente, sob n. 182.

— Ao gerente da companhia *Recife Drainage*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data autorisou a thesouraria provincial a adiantar em apolices de sete por cento ao par a terça parte da importancia das contas apresentadas por essa companhia á mesma thesouraria, caso as referidas contas não estejam ainda liquidadas.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Poças & C, resolve conceder-lhe permissão para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, a serem entregues á D. Maria Joaquina da Conceição, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario da presidencia, não podendo ditos generos serem desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de conhecer se entre elles existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Pinheiro de Souza Ribeiro, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, afim de tratar de negocio de seu particular interesse.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que fortaleza do Brum dê uma salva de 21 tiros por occasião de inaugurar-se o cabo submarino, devendo o commandante da mesma fortaleza entender-se com o respectivo gerente quanto ao dia e hora em que deve ter lugar dita inauguração.

—Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o Exm. brigadeiro, João Guilherme de Bruce, que vai recolher-se a côrte, no primeiro vapor esperado do norte, sirva-se V. Exc., de expedir suas ordens para que pelo 9º batalhão de infantaria sejam ajustadas as contas de fardamento dos soldados do 11º batalhão da mesma arma, Manoel José do Nascimento e do 3º de artilharia a pé Miguel Antonio da Silva, os quaes acompanham o mesmo brigadeiro, como ordenanças, devendo ditas praças irem pagas de soldo e etapa a que tiverem direito e ser a respectiva guia passada a cada uma em separado, afim de evitar qualquer duvida nos corpos a que forem mandados addir na côrte.

— Ao director do arsenal de guerra. -Faça Vmc. recolher nesse arsenal mediante quitação e declaração do estado em que são entregues os utencilios constantes da inclusa nota, as quaes foram fornecidos ao Exm. brigadeiro inspector dos corpos da guarnição desta provincia, para uso da secretaria a seu cargo.

— Ao mesmo.—De conformidade com o pedido junto, que faz o tenente coronel commandante do deposito de recrutas, faça Vmc. recolher nesse arsenal 10 ceroulas de algodãozinho e 4 pares de suspensorios, que estavam a cargo do mesmo deposito; visto que taes objectos já não devem ser fornecidos ás praças ex-vi do disposto no aviso do ministerio da guerra de 14 de janeiro do anno proximo passado.

2ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Caruarú bacharel Elisiario Augusto de Moraes, resolve conceder-lhe dez dias de licença com ordenado, para tratar da sua saúde, onde lhe aprouver.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. —De conformidade com as ordens expedidas por esta presidencia, de novo recommendo a V. S. que exija dos delegados e subdelegados de policia um mappa circumstanciado do armamento que existir nos respectivos districtos, declarando o adarme, o systema das armas (a Minié, de espoleta, etc.)

— Ao mesmo.—Achando se o official da 2ª secção dessa secretaria, Candido Autran da Matta e Albuquerque, a exercer sem fiança o cargo de thesoureiro interino, conforme participou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 806, de 20 do corrente, chamo a attenção de V. S. para esse facto.

— Ao juiz de direito de Flóres.— Tendo Pedro Thenorio Nogueira, representado a esta presidencia no sentido de ser mantida a liberdade que em virtude da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, foi concedida pelo juiz municipal desse termo a Cassiano e João, escravos que eram de José dos Santos Nogueira e sua filha D. Maria da Conceição, declaro a Vmc. que nenhuma decisão deverá esse juizo dar sobre o caso, emquanto o governo imperial, a quem nesta data se dá conhecimento do occorrido, não resolva sobre a materia.

8.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao seu officio datado de 18 do corrente, sob n. 787, serie G, autoriso V. S. a mandar proceder á uma vistoria e á todas as diligencias que forem necessarias de modo a verificar se os sitios de José Clementino Henrique da Silva, no Poço da Panella, estão ou não fóra do limite fixado por esta presidencia, com approvação do ministerio dos negocios da fazenda, entre o dominio maritimo e o fluvial dos terrenos de marinha que ficam á margem do rio Capibaribe.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio datado de 16 do corrente, sob n. 750, serie G, que ao procurador fiscal cabe o dever de reclamar ao juiz dos feitos da fazenda todas as providencias permittidas por lei, afim de que a mandado daquelle juizo tenha execução e se verifique a incorporação dos proprios nacionaes do convento do Carmo de Olinda e dos bens a elle pertencentes.

— Ao mesmo. - Tendo nesta data, de acordo com a sua informação constante do officio de 19 do corrente, sob n. 802, serie G, relevado Severiano de Siqueira Cavalcanti da multa que lhe foi imposta pelo administrador da recebedoria, por não ter dado á matricula no prazo legal o nascimento da ingenua Amelia, filha da escrava Anna, da qual o supplicante é depositario judicial, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Tendo o brigadeiro João Guilherme de Bruce de recolher-se á côrte no primeiro vapor esperado do norte, recommendo a V. S. que lhe mande ajustar contas e passar guia de soccorrimento, procedendo de igual modo em relação ao tenente honorario José Pedro da Silva Souto, que acompanha o mesmo brigadeiro na qualidade de seu ajudante de ordens.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 16 do corrente entrou no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna o bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Em additamento ao officio desta presidencia, de 11 do corrente, autoriso Vmc. a entregar a importancia dos prets da guarda nacional destacada durante o mez de maio na cidade do Rio Formoso, os guardas nacionaes Silvestre José Correia e Vicente Ferreira de Paula, segundo pede o mesmo commandante superior em officio de 18 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., em vista dos attestados juntos, pagar ao padre Genuido Walfido de Souza Granjão, a importancia que lhe competir pelo exercicio da coadjutoria da freguezia de Panellas, durante os mezes de janeiro a março deste anno.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao padre Florencio Henriques Dias de Albuquerque a sua congrua correspondente ao mez de maio ultimo, na conformidade do attestado incluso.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes incluso remetto por copia a Vmc. a portaria desta data, pela qual foi reformado o corpo de policia.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. que pela repartição das obras publicas mandou-se passar certificado de pagamento ao arrematante dos reparos da ponte de Goyanna, por terem sido concluidos as obras com elle contractadas, e bem assim que nesta data approvei a despeza de 16$500 autorisada pelo chefe daquella repartição para a execução de uma pequena obra que não estava no orçamento respectivo.

— Ao mesmo.—[illegible] o contracto celebrado em 9 de janeiro ultimo com Augusto Cesar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá para execução das obras do matadouro publico desta cidade, remetto a Vmc. copia da mesma portaria afim de que sejam alli reduzidas á termo as alterações nella contidas.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia conformando-se com a proposta da directoria da instrucção publica, de 20 do corrente, sob n. 184, resolve nomear a Rolim Cavalcante de Albuquerque, para reger interinamente a cadeira da villa de Flores, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem.

Officio:

— Ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Deferindo o incluso requerimento do soldado do 9.º batalhão de infantaria, João Marcelino Barbosa, rogo a V. Exc. se sirva de obter, e enviar-me um documento legal com o qual possa o referido soldado provar a natureza de sua praça, visto que é considerado naquelle batalhão como recrutado, ao passo que elle allega ter marchado para a campanha do Paraguay, na qualidade de guarda nacional designado do 1º batalhão da cidade da Fortaleza. Será conveniente que nesse documento se declare se o supplicante apresentou-se voluntariamente para o serviço da guerra, ou se foi a isso coagido.

— Ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Annuindo ao que no requerimento junto pede o anspeçada do 2.º batalhão de infantaria Severino de Araujo e Silva, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar para que seja ministrado por quem competir um documento comprobatorio da allegação, que faz a referida praça, de haver marchado para a campanha do Paraguay no anno de 1866, na qualidade de guarda nacional designado dessa provincia, e não recrutado como está sendo considerado naquelle corpo. Será conveniente que nesse documento se faça menção de ter ou não o supplicante se apresentado voluntariamente.

— Ao juiz de paz do 1º districto de Caruarú.—Com o modelo incluso do mappa estatistico que lhe cumpre enviar em observancia do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, satisfaço a sua requisição em officio de 6 deste mez, cujo recebimento accuso.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Expeça Vmc. as convenientes ordens afim de que seja illuminado hoje á noite o jardim do Campo das Princezas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. verificar que numero de lampeões de illuminação a gaz convem ser collocado na estrada do Arraial, principiando pela dos Afflictos, em Santo Amaro das Salinas e no jardim do Conde d'Eu; devendo informar a esta presidencia circumstanciadamente de tudo.

— Ao mesmo.—Fico sciente, pelo seu officio de 20 do corrente, sob n. 184, de haver Vmc. mandado lavrar termo de recebimento provisorio dos reparos da ponte de Goyanna e passar o competente certificado de pagamento ao arrematante.

Approvo a despeza autorisada por Vmc., na importancia de 16$500, proveniente de uma pequena obra feita pelo mesmo arrematante na referida ponte, e que não foi prevista no orçamento.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, esperado do norte, ao Exm. brigadeiro João Guilherme de Bruce, á sua senhora D. Engracia Maria Pedra de Barros e Bruce, a seus filhos Faustino Thomaz de Bruce e D. Manoela Dionisia de Bruce e a uma escrava de nome Jacintha, e bem assim ao tenente honorario José Pedro da Silva Souto e aos soldados Manoel José do Nascimento e Miguel Antonio da Silva, este do 3.º batalhão de artilharia a pé, e aquelle do 11º batalhão de infantaria, os quaes acompanham o mesmo brigadeiro, o 1.º como ajudante de ordens e os dous ultimos como ordenanças.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana [expeça suas] ordens afim de que o vapor que segue hoje para o norte, conduza por conta do ministerio da guerra para a Parahyba, um escaler de 4 remos, destinado ao serviço da fortaleza de Cabedello, e para o Rio Grande do Norte varias pertenças do mesmo que para alli foi ultimamente remettido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que o arsenal de guerra fica nesta data autorisado a recolher as ceroulas e suspensorios, de que trata o pedido do commandante do deposito de recrutas, a que se refere o seu officio de 20 do corrente, sob n. 492.

— Ao brigadeiro João Guilherme de Bruce — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que nesta data foram expedidas todas as ordens solicitadas em seu officio de hoje, sob n. 113, concernentes ao seu embarque para a côrte no vapor *Paraná*.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, respondo ao officio de V. Exc. de 20 do corrente, sob n. 111, declarando que o arsenal de guerra é nesta data autorisado a receber, mediante quitação e declaração do estado em que foram alli entregues os utensilios que serviam na secretaria a cargo de V. Exc., na qualidade de inspector dos corpos desta guarnição.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que sejam conduzidos aos seus destinos, conforme solicita V. S. em seu officio desta data, sob n. 52, o escaler com 4 remos e as pertenças de outro, a que allude o citado officio; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—O Exm. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver adiado a 2.ª sessão ordinaria do jury deste termo, para o dia 1.º de julho proximo vindouro.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando a captura do criminoso Bezerra, effectuada pelo delegado de Floresta, alferes Manoel Raymundo Barros.

— Ao promotor publico da comarca de Goyanna.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia incluso remetto a V. S. 50 exemplares do regulamento para o corpo sob seu commando.

4.ª secção.

Officio:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista da proposta de V. S., de 20 do corrente, sob n. 184, nomeou por acto desta data a Rolim Cavalcante de Albuquerque, para reger interinamente a cadeira da villa de Flores; o que communico para os fins convenientes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1874.

Basilio José da Hora.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Claudino José dos Santos.—Deferido com officio dirigido ao gerente da companhia pernambucana.

Caetano José Mendes.—Não tem lugar o que requer o supplicante, visto não ter sido observado a principal condição do edital.

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Entregue-se, mediante recibo.

João Egydio Castro de Jesus.— Dirija-se o supplicante a thesouraria de fazenda, que já se acha habilitada a satisfazer o pagamento do seu soldo.

Valdivino Ribeiro da Silva.—Certifique.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 31 de outubro de 1874.

N. 1331.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á casa de detenção, á minha ordem, Amaro, escravo do commendador Elias Baptista da Silva, a requerimento do senhor.

Pelo delegado de Pão d'Alho, foram capturados, José Thomaz de Araujo e José Alexandre Correia, este como criminoso de morte na comarca de Goyanna e aquelle sentenciado a 4 annos e 8 mezes de prisão no termo de Limoeiro.

Na noite de 23 para 24 deste mez, João José do Monte, ferio gravemente a Joaquim José de Santa Anna no lugar Ponte dos Carvalho, do districto da Villa do Cabo.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle se procedeu nos termos do inquerito, que teve logo o devido destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia -O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

D. AFFONSO E D. BRANCA.

Madrid 30 de outubro. — Corre aqui a noticia de que esses dous principes hespanhóes estão proximos a voltar para a França.

CONDEMNAÇÃO DE KULMANN.

Berlim 30.—Terminou hoje o julgamento do processo Kulmann, por causa da tentativa de morte do principe de Bismark. Kulmann foi condemnado a quatorze annos de prisão, e mais dez annos de vigilancia da policia.

PORTO E LISBOA.

Lisboa 31.—A junta de saúde acaba de supprimir a quarentena, a que estavam sujeitos os navios procedentes da provincia do Pará, mandando-os admittir á livre pratica.

TAXA DO DESCONTO EM INGLATERRA.

Londres 30.—A taxa do desconto, no banco de Inglaterra, continúa a quatro por cento, e na praça a tres e meio.

NOTICIA MARITIMA.

Soutampton 30. — Chegou aqui hontem o paquete inglez, da real mala, *MINHO*, procedente do Rio de Janeiro.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 30. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 3/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café desanimado. Mercado de assucar inalterado.

New-York 30.—Cambio sobre Londres 4-84. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 18 1/4, e GOOD a 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 14 5/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a vinte e tres mil fardos.

Liverpool 30. — Mercado de algodão quieto; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo mil e seiscentos de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Maceió a 7 7/8 d., e o de Santos a 7 3/4 d por libra. Mercado de assucar inalterado.

Continuam inalterados os mercados de Antuerpia, Hamburgo, Havre, e Marselha.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Liverpool 30.—O deposito total de algodão, de todas as qualidades, eleva-se a quinhentos e noventa mil fardos, sendo cento e quatro mil de procedencia brasileira; durante a semana venderam se sessenta e nove mil fardos, sendo nove mil do Brasil; a importação da semana elevou-se a trinta e dous mil fardos, sendo cinco mil procedentes do Brasil.

(AGENCIA AMERICANA.)

Londres 30 de outubro.—Mercado monetario inalterado. Café: quieto.

Liverpool 30.—Algodão: mercado calmo; deposito 588,110, sendo 104,420 do Brasil. Assucar: sem alteração. Couros: firme.

Antuerpia 30.—Café; calmo; cotou-se de 44 a 45 e de 49 a 50. Couros: firme.

Havre 30.—Café: vendas de hoje 400 saccos, o do Rio a 98 e o de Santos a 103. Algodão: calmo; existencia 146,000, sendo 6,000 do Brasil. Cacáu: firme; preço 75.

Hamburgo 30.—Café: calmo; vendas 14,500 saccos. Tabaco: firme. Algodão: frouxo. Couros seccos: firme; cota-se de 109 a 108

Madrid 30.—Corre que D. Affonso e sua esposa D. Branca entraram em França. Os medicos declararam ao almirante Topete livre de perigo. Os amigos do celebre tribuno Castellar mandaram chamal-o a toda pressa.

Paris 30.—A commissão permanente interpellou ao governo sobre o congresso de Bruxellas e a questão de Nice. A familia imperial reclama do principe Napoleão 41 milhões por elle recebidos no tempo do imperio.

Bahia 31 ás 11 h. e 40 m. da manhã.—Xarque: mercado sustentado; existencia do do Rio Grande 1.241,960 kilos. Idem do do Rio da Prata 162,300 kilos. O do Rio-Grande tem sido vendido de 272 a 395. O do Rio da Prata ainda não foi aberto; vendas durante a semana 248,850 kilos.

Liverpool 31.—Algodão: mercado desanimado, frouxissimo. Assucar, firme, inalterado.

Havre 31.—Café, firme, vendas de hoje 200 saccos. Algodão, frouxo, venderam-se 700 fardos a 90 e 91 o de Sorocaba, a 92 e 93 o de Pernambuco.

Berlim 31.—Kulmann, o assassino que tentara contra a vida do principe de Bismark, acaba de ser condemnado a 14 annos de trabalhos forçados.

Paris 31.—O projecto do governo para o exercito effectivo é o seguinte: infantaria 156 regimentos, cavallaria 80, artilharia 36, sapadores 2, engenharia 20 batalhões.

Madrid 31.—Chega a noticia de terem os carlistas atacado Villa-franca, que se defendeu heroicamente, repellindo os atacantes com grande prejuizo.

Buenos-Ayres 26.—Combate perto de Salado, entre as forças do governo, sob o commando do coronel Campos e os insurgentes, commandados pelo general Ribas. Diz o governo que este fôra derrotado por aquelle, mas as gazetas do lado opposto contestam a noticia.

O general Mitre já fez juncção com o general Ribas e segundo corre ordenou a marcha sobre a capital.

As forças do governo impedem-lhe a passagem e um grande combate está eminente.

Dizem que o futuro da revolução depende do resultado deste encontro.

O commercio está desanimadissimo.

Trabalha-se com afinco na fortificação da cidade.

Rio 31 ás 3 h. e 30 m. da t.—Tendo o *JORNAL DO COMMERCIO* de hontem criticado o serviço da Agencia Americana, o *GLOBO* respondeu-lhe hoje e provou com documentos que o *JORNAL*, tinha avançado proposições inexactas.

A opinião publica faz-nos justiça, e se manifesta a nosso favor.

O mercado não soffreu alteração.

Chegou o vapor francez *VILLE DE RIO*, procedente da Europa por Pernambuco e Bahia.

Bahia 31.—Cambio sobre Londres 26 5/8 particular.

DIARIO D PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Ontario*, trazendo datas do Rio da Prata 21, do Rio de Janeiro 26 e da Bahia 30 de outubro.

Além do que damos sob a rubrica *Revista Diaria*, só encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

Chegara a Buenos-Ayres o vapor de guerra *Rossetti*, que diziam, achava-se nas melhores condições para entrar em combate.

Os navios de que dispunha o governo eram além de dous que estavam sendo convenientemente armados a canhoneira *Uruguay*, e os vapores *Brown, Rossetti, Pampa, Pavon, Buenos-Ayres* e *Anita*.

Dizia-se que Lopez Jordan não invadiria Entre Rios nem em auxilio da revolução, nem em prol da sua causa.

Passageiros vindos de Chivilcoy, Lobos e Chascomús referem que os habitantes daquellas cidades regosijaram-se com a reabertura do trafego da linha ferrea.

Parece que o motivo de tal regosijo era o facto de terem sido enviadas forças que alli deviam estacionar para garantirem a segurança individual e de propriedade.

Em Martim Garcia foram presos cinco individuos armados, que achavam-se a bordo de uma pequena embarcação. Segundo declarações que fizeram ali se achavam porque constava-lhes que o governo resolvera perseguir energicamente todo aquelle que se tornasse suspeito de entreter relações com os revoltosos.

Realisara-se uma revista em Buenos-Ayres, e cerca de 1,500 a 2,000 praças desfilaram pelas ruas daquella capital.

O governo argentino recebeu do coronel os seguintes telegrammas :

« Chucul, 14 de outubro.—Ao presidente da republica.—Official.—Estou neste ponto, a 3 e meia leguas do Rio Quarto, que acaba de ser abandonado por Arredondo, que se dirige para Villa-Mercedes. Apenas avistou o inimigo a vanguarda deste exercito, todo o 7º regimento de cavallaria passou-se para as nossas fileiras, protestando todos os officiaes que jamais houveram disparado um tiro contra a bandeira nacional que só esperavam uma opportunidade para passarem. A minha vanguarda pisa já a retaguarda do inimigo. Dentro de poucos dias estará restabelecida a paz nesta parte da republica.—*Rocca.* »

« A guarda nacional de Lincoln, e cem homens deste *partido* (districto) e todos os indios de Coli que sublevaram-se aos gritos de viva o general Mitre !—*Ataliba Rocca.* »

« Rio Quarto.—Ao presidente da republica.—Acaba de chegar um official de toda a minha confiança, o qual me diz que Arredondo esta do outro lado do forte Sarmiento e com muita cavalhada.—*Julio Rocca.* »

Arredondo, que era acompanhado por poucos soldados que foram debandados, fugia em direcção de Mendoza.

O coronel Campos, que já se achava além do Salado, continuava a perseguir activamente Rivas, que dera-se pressa em fugir, perdendo grandes elementos, em razão dos caminhos que tinha de atravessar.

Um avulso com as mais vivas côres mitristas, que tambem se recebêra em Montevidéo, dizia que o general Mitre, á frente de 800 homens pisava já o territorio de Buenos-Ayres, sendo auxiliado por tres vapores, além da canhoneira *Paraná*.

Refere o mesmo avulso que o general Rivas com um exercito de 2,400 homens de linha e 6,500 guardas nacionaes achava-se na Estancia Keen, a 3 leguas de Chivilcoy, formando a ala extrema da linha de ataque.

Estas noticias devem, naturalmente, ser recebidas com a maior reserva, porque, como é sabido, quer um quer de outro lado havia todo o empenho de occultar os factos. Algumas dellas estão em manifesta contradicção.

Para justificar esta asserção, temos uma noticia que a *Idéa* publicou. Disse esta folha que o general Mitre tivera uma conferencia com o general Osorio em Santa Luzia, no estabelecimento das aguas correntes.

Ora, o general brasileiro acha se no Rio-Grande e não consta que fosse á Santa Luzia.

O que, entretanto, parece fóra de duvida, é que a revolução argentina tem raizes mais profundas do que querem os governistas.

Uma serie de documentos publicados pelas folhas de Buenos-Ayres lança alguma luz sobre esta luta que talvez traga sensivel alteração na organisação politica da confederação.

De Montevidéo escrevem :

« Até hoje o governo tem tido uma grande vantagem : o poder livremente congregar os vastos elementos que as provincias que se conservam fieis lhe offerecem. Se não são exagerados os numeros elle póde em breve dispôr de um exercito de 50,000 homens, para os quaes ha nos parques nacionaes 100,000 armas de precisão dos systemas mais modernos, além de algumas baterias de metralhadoras, e de artilharia Krupp de campanha.

« Comprehende-se quão difficil é para a revolução organisar-se na presença de tão temivel adversario. Ella, porém, tem popularidade, e o povo se vai levantando e fornecendo-lhe soldados ; tem a riqueza, e fortunas colossaes se estão sacrificando pelo seu triumpho, dando-lhe armas, navios e tudo quanto é necessario para fazer a guerra ; tem, emfim, o prestigio do general Mitre, que digam o que quizerem, ainda hoje e o homem que mais sabe fazer vibrar a corda sensivel do coração do soldado argentino.

« Até ha pouco sua permanencia na Colonia dava pretexto para entibiar-se o fervor de seus adeptos, e para augmentar a vacillação de alguns que, mais timidos, a traduziam como pouca confiança no exito do movimento, idéa que, bem explorada, sem duvida nenhuma estava prejudicando a causa. Hoje não é assim. Elle pisa o territorio da patria desde o dia 18, e partilha com os seus correligionarios os perigos da situação.

« Embora o general Mitre, por uma attenção que lhe devemos agradecer, sahisse de Buenos-Ayres, para a Colonia em uma canhoneira italiana, procura-se a todo transe fazer crer que nós brasileiros, o estamos protegendo abertamente, o que é completamente falso.

« Na luta em que se acha empenhada a Confederação Argentina, sem duvida para desgraça da America, temos guardado a mais completa abstenção, e sendo o grande interesse brasileiro mantel-a religiosamente, presta aos dous lados combatentes os officios que a humanidade aconselha para salvar algumas victimas illustres das violencias das paixões politicas. Tal tem sido o nosso procedimento, tal dever se para o futuro, para o qual devemos olhar seriamente, pensando des de já nos problemas difficeis que elle nos póde repentinamente apresentar, exigindo prompta solução.

« Prevendo estas difficuldades sérias, entendemos que nem por um momento deve-se pôr em duvida a lealdade do governo imperial.

« Seja qual fôr o partido que governe o imperio, elle nada tem que ver com as evoluções dos partidos argentinos, que em relação a nós só tem uma politica que se póde chamar nacional, ou pelo menos tradicional, politica que, apezar de todas as cautelas, se trahio na nota de 27 de abril, de que nunca nos devemos esquecer, com a qual parece queria o Sr. Tejedor preparar o triumpho diplomatico promettido ao Sr. Sarmiento, conforme a revelação que este senhor faz em um dos documentos que foram publicados nas folhas de Buenos-Ayres. »

A *Tribuna* noticia que tem-se apresentado muitos desertores ao coronel Campos, os quaes dizem que grande parte das tropas de Rivas segue coagida e que não resistirá ao menor ataque.

Na villa de Mercedes formava-se novo exercito de reserva, e em S. Nicoláo concentravam-se elementos para organisação de outro.

O correspondente do *Telegrapho Maritimo*, em Buenos-Ayres, diz que o corpo consular estrangeiro fôra recebido pelo novo presidente argentino.

Notava-se mais calma no espirito publico de Buenos-Ayres, onde já se tinham aberto algumas aulas da universidade e alguns theatros.

O coronel Machado publicou o seguinte manifesto :

« Compatriotas do sul ! O momento mais solemne a que podem aspirar os povos livres chegou já para o povo argentino.

« A causa da liberdade, sériamente ameaçada por um grupo de demagogos, que apoderou-se do poder por meio da fraude, da violencia e da oppressão, necessita hoje como sempre do concurso patriotico de todos os bons cidadãos para derribar a todos os *caudilhos* irresponsaveis que intentaram humilhar impunemente a honra do povo argentino.

« A constituição nacional iniciada e levada a termo pelo patriota general D. Bartholomeu Mitre, applaudido não sómente pelo povo argentino, como tambem por toda a Europa, foi para os homens a quem hoje combatemos joguete de suas ambições e a burla de todos os direitos e nobres aspirações dos habitantes da republica.

« Nada mais podiamos esperar : nossa paciencia esgotou-se afinal.

« E, pois, em defeza da causa da liberdade que já tendes defendido mais de uma vez ; é em defeza da constituição que todos os povos da republica juraram manter, com as armas em punho, que sois chamados a prestar o vosso apoio, não permittindo que o escandalo se prolongue por mais uma hora sequer, escandalo que tem sido dado perante a republica e perante o mundo, por alguns discolos, cujo acampamento está circumscripto na cidade de Buenos-Ayres.

« Compatriotas ! A's armas ! já nos chamaram os benemeritos generaes Taboada, Rivas, Arredondo e Gelly e os coroneis Borges, Ocampo, Murga, Moraes, Spica ; os chefes da esquadra e tantos outros officiaes e cidadãos distinctos que já forneceram ao general Mitre todos os elementos, recursos de que dispunham para sustentar a liberdade e a constituição, e fazel-as triumphar ainda uma vez em todos os ambitos da republica.

« Guardas nacionaes do regimento Sol de Maio !

« Eu tambem vos brado : ás armas ! que vosso chefe, companheiro e amigo em todos os tempos ha sido o soldado da lei e da ordem, por cuja causa tendes pelejado sob o meu commando, havendo recebido sempre por premio a victoria !

« Cidadãos armados ! O respeito á vida e á propriedade, tanto dos nacionaes como dos estrangeiros, é hoje a nossa divisa como foi sempre a vossa bandeira.

« Essa bandeira da liberdade, da constituição e dos direitos dos povos é ainda a que hoje fluctua sobre os nossos acampamentos, e levantando a para o céo e invocando para testemunha ao Deus dos exercitos pela santidade da nossa causa, ajudai-me a bradar : Viva a constituição nacional ! Viva a Republica Argentina ! Viva o general D. Bartholomeu Mitre ! Tandil, 12 de outubro de 1874.—*Benito Machado.* »

O governador de Cordova tambem publicou o seguinte manifesto :

« Ao povo de Cordova.—O governo de Cordova esteve sempre disposto á resistencia. Para effectual-a convocou, em presença do inimigo, os chefes da guarnição da praça, os quaes declararam que a resistencia *era impossivel* e que elles *não a fariam.*

« A' vista dessa declaração, os cidadãos mais resolutos, reunidos em conselho, deliberaram não haver outro partido a adoptar mais do que aceitar a paz offerecida pelas forças sitiadoras.

« Cumpri o meu dever até o ultimo momento. Espero que vós cumprireis o vosso.

« Cordova, 5 de outubro de 1874.—*Henrique Rodrigues.* »

O Dr. Paz, um dos mais influentes partidarios da situação, representantes do Estado, e que se offerecera para organisar a resistencia, fez tambem as seguintes revelações :

« Tres chefes superiores tinha a praça : o commandante geral das armas, o chefe do estado maior e o abaixo assignado : e ácima de nós o governador.

« Pela minha parte affirmo, e posso provar que não sómente não julguei impossivel a resistencia como a aconselhei até á ultima hora, fosse qual fosse o resultado. »

As noticias do Uruguay são de pouco interesse. Na reunião de commerciantes, convocada pelo ministro da fazenda, para pedir-lhes que auxiliassem o thesouro publico em seus compromissos, diz o *Telegrapho Maritimo*, não se declarara o plano que se adoptaria para a futura gestão dos negocios financeiros da republica.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 21 de outubro :

Declarou-se de nenhum effeito a immediata e imperial resolução de 25 de abril deste anno, tomada sobre consulta do supremo militar, que mandou destituir da commissão de alferes e ter baixa do serviço do exercito, por ser estrangeiro, na conformidade das disposições do art. 10 da lei de 24 de setembro de 1830, o alferes graduado do 13º batalhão de infantaria José Antonio de Oliveira Souza, visto ter-se reconhecido que já era naturalisado cidadão brasileiro por carta imperial de 18 de setembro de 1869 ; devendo por isso ser readmittido no mesmo exercito nas condições em que se achava, nos termos do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro de 1870.

Concedeu se transferencia para o corpo de saúde do exercito ao 2º cirurgião da armada Dr. João Climaco de Araujo.

Foi transferido para a 4ª companhia do 3º batalhão de infantaria o major graduado do 18º da mesma arma José do Rego Barros.

Foi mandado reverter á primeira classe do exercito o alferes aggregado á arma de infantaria Luiz Augusto da Silva Esperidião, visto ter sido julgado prompto em inspecção de saúde, a que foi submettido nesta côrte.

Passaram a aggregados aos corpos e armas a que pertencem, na fórma da immediata e imperial resolução de 29 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, os seguintes officiaes :

Ao corpo de estado-maior de 2ª classe o brigadeiro graduado do mesmo corpo Domingos José da Costa Pereira.

Ao corpo de saúde do exercito, o 1º cirurgião deste corpo Dr. Candido Manoel de Oliveira Quintana.

A' arma de cavallaria, o capitão do 4º regimento, Joaquim Alves de Macedo.

A' arma de infantaria, o capitão do 11º batalhão Solino Velloso da Silveira e o alferes do 4º dito João Rodrigues de Lima.

Concedeu-se reforma ao 2º tenente aggregado á arma de artilharia Coriolano Alencastro, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço, e de conformidade com a primeira parte do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852.

Foi elevado ao posto de tenente-coronel honorario do exercito, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay, por espaço de cinco annos, o major honorario do mesmo exercito, Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos.

— Por portaria de 17 de outubro concedeu se ao alferes honorario do exercito, Eloy Martins dos Santos Jacome, a demissão que pedio do lugar de ajudante do porteiro do hospital militar da côrte, ficando sem effeito a portaria de 13 do mesmo mez, que o nomeiou para o de porteiro, visto não te-lo aceitado.

De 20.—Foram concedidos ao 1º official da secretaria de estado dos negocios da guerra, Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos, vinte dias de licença, com ordenado, para ir á provincia de S. Paulo.

Foi transferido do 2º para o 4º batalhão de infantaria o alferes Felippe Santiago de Albuquerque.

De 22.—Foi nomeado o sargento reformado e alferes honorario do exercito, Clementino José Pereira de Castro, para o lugar de ajudante do porteiro do hospital militar da côrte.

Concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Pio Guilherme Correia de Melle, para transferir a sua residencia da provincia de Minas Geraes para esta côrte.

Foram transferidos do 14º para o 1º batalhão de infantaria o alferes Lino Lidio de Abreu Barros, e do 1º para o 17º o alferes Joaquim da Silva Simões.

De 23, foi nomeado Julio Jourdan de Carvalho para o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

A José Pereira Darrigue Faro foi concedida permissão, por decreto n. 5,770 de 14 de outubro, para explorar, por espaço de 2 annos, minas de ouro, prata e outros metaes existentes na comarca de Itabayana, provincia de Sergipe.

— O encouraçado *Bahia* sahio no dia 25 de outubro para a provincia da Bahia, onde vai substituir o *Herval*.

— O resultado dos exames que tiveram lugar, na faculdade de medicina, no mez de outubro, foram : 1º anno medico Fernando Abbott, approvado plenamente ; exame theorico e pratico de sufficiencia de pharmaceutico Manoel Fernandes do Pinho, approvado simplesmente ; defeza de these de medico estrangeiro, Dr. Nicoláo Tofanisco, approvado plenamente ; exames de dentista, Candido Clementino Rodrigues de Aguiar, approvado simplesmente ; houve tres reprovações, exame clinico de sufficiencia, Dr. José Lourenço de Castro e Silva, approvado simplesmente.

— A igreja matriz da cidade de Nictheroy foi profanada pelos ladrões na noite de 23 para 24 de outubro.

Eis como se deu o facto, segundo se pode inferir pelos vestigios que deixaram em sua passagem.

Não apparecendo nenhuns vestigios de arrombamento nas portas exteriores, parece que os ladrões occultaram-se durante o dia em alguns dos escaninhos da igreja para realisarem nas horas mortas da noite o seu criminoso plano.

Foi pela sacristia que começaram, arrombando commodas e armarios, e de onde tiraram varios objectos pequenos de prata e a roupa do sacristão. N'um desses armarios encontraram uma naveta de prata em que, depois de entornarem o incenso, puzeram uma vela de sebo, acesa, para servirem-se della como castiçal.

Alli mesmo forçaram tambem uma mesa e apoderaram-se da quantia de 360$, que o Rvm. vigario conego Conceição guardara n'uma das gavetas e que destinava ás despezas da igreja e ao pagamento das mensalidades com que são soccorridas algumas familias pobres.

Abriram igualmente o arcaz, de onde subtrahiram sete calices de prata dourada e um grande de prata para communhão.

N'um compartimento contiguo, e onde principia a escada do côro, acha-se uma commoda antiga que contém boa porção de objectos de prata pertencentes á irmandade do Sacramento. Ficou intacta, apezar de haver sido devassado o oratorio que está sobre ella.

Da sacristia seguiram os ladrões para a capella do Sacramento, fechando a porta divisoria, para o que tiveram de tirar a chave e passal-a para o lado da dita capella.

Alli profanaram o sacrario, de onde roubaram duas ambulas de prata dourada, deixando espalhadas as particulas ; quebraram uma cruz de metal galvanisado, e levaram um castiçal, que deixaram ficar no chão, junto á porta por onde sahiram.

Encaminharam-se depois para o corpo da igreja. Alli tiraram da imagem de Nossa Senhora das Dores um pequeno cordão de ouro, o resplandor de metal dourado e a espada, que quebraram e arremessaram para um canto, sem duvida por verem que não era de prata.

Da capella-mór subiram para a tribuna imperial onde quebraram outra cruz de metal galvanisado, cuja imagem roubaram. Era ella de prata dourada.

Feito isto passaram de novo para a capella do Sacramento, por cuja porta exterior sahiram-se, deixando-a aberta e proximo della, no chão, além do castiçal a que já nos referimos, a naveta de prata com um resto de vela de sebo.

O Rvm. vigario communicou o facto ás 6 horas da manhã, ao Dr. chefe de policia da provincia, e dirigio-se pouco depois para esta côrte, afim de trazel-o ao conhecimento do Exm. Sr. bispo e do Sr. desembargador chefe de policia.

S. Exc. Rvm. ordenou que se fizesse hoje, ás 9 horas da manhã, a ceremonia do desaggravo.

Tudo induz a crer que o plano dos sacrilegos ladrões era apoderarem-se dos objectos de subido valor que desta côrte tinham ido ante-hontem para Nictheroy, afim de abrilhantarem a procissão de trasladação da imagem de Santo Antonio para a sua nova capella em S. Lourenço.

Felizmente achavam-se depositados esses objectos em casa de um cavalheiro, e não na igreja, onde apenas se guardou um rico andor de prata, em que deve ser posta a referida imagem durante a trasladação.

Nesse andor encontram-se vestigios do esforço que empregaram debalde os ladrões para desparafusarem algumas de suas peças.

— O total da população do imperio apurado até 22 de outubro, pela directoria de estatistica eleva-se a 8,740:985 habitantes.

— Fallecera o commendador Manoel da Rocha Miranda.

— Na provincia do Maranhão foram matriculados em 36 municipios, 74,939 escravos, sendo... 36,623 do sexo masculino e 38,316 do feminino.

Dentre elles 73,347 eram solteiros, 1,209 casados e 383 viuvos. Exerciam profissão agricola 49,011 ; eram artistas 9,691 ; jornaleiros 2,56[illegible] e não tinham profissão 13,677.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 23 de outubro 2,783:707:384.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio esteve pouco activo e fechou sem alteração alguma. Sobre Londres vigoraram as taxas de 26 1/2 d. papel bancario, 26 5/8 d. particular.

« Nada se fez em soberanos.

« As apolices geraes de 6 % tiveram pequeno movimento a 1:040$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas constou a venda de uma partida das do banco Rural e Hypothecario a 230$, a dinheiro.

« As vendas de café foram hoje pequenas.

« Desde o dia 25 do passado, dia da sahida do paquete norte americano *South America*, até hoje venderam-se 297,400 saccos, sendo :

Para os Estados Unidos	127,300
Para o Canal e norte da Europa	117,800
Para o Mediterraneo	36,800
Para o Cabo da Boa Esperança	10,500
Para varios portos	5,000

« As entradas do interior durante os ultimos 30 dias regularam cerca de 12,000 saccos, termo medio por dia, ficando hoje em ser cerca de 115,000 saccos.

« Damos as cotações de hoje em seguida :

	24 de outubro.
Lavado	6$500 a 7$600
Superior e fino	6$800 a 7$200
1ª bôa	6$250 a 6$400
1ª regular	5$900 a 6$030
1ª ordinaria	5$400 a 5$600
2ª bôa	5$000 a 5$200
2ª ordinaria	4$400 a 4$700

« O movimento do mercado durante a semana finda foi bastante animado, elevando-se o total das vendas á cerca de 75,000 saccos.

« Os preços que hoje cotamos mostram uma alta de 200 rs. por 10 kilos comparados com as cotações do nosso boletim de 23 do corrente, para o paquete *Boyne*.

« As vendas de assucar foram pequenas, para consumo.

« O movimento que na semana finda se desenvolveu nas remessas de assucar para o Rio da Prata e Porto Alegre, e o facto de não ter entrado o comboio de Campos, em que se esperavam supprimentos de assucar mascavo, tiveram influencia favoravel na posição do mercado, que fecha firme.

« Não se effectuou hoje fretamento algum. »

BAHIA.

— A presidencia da provincia expedio o seguinte acto :

« O presidente da provincia, usando da attribuição do art. 5º § 8 da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, resolve suspender o juiz municipal e de orphãos do termo de Pombal, bacharel Fenelon da Silva Monte, e o escrivão João Bonifacio Ferreira, e sujeita-los a processo e responsabilidade, em vista da informação do juiz de direito da comarca do Itapicurú, e mais papeis que acompanham, bem como a resposta do mesmo juiz municipal, pelos factos seguintes :

« O bacharel Fenelon da Silva Monte, por ter usado de attestado, para receber seus vencimentos de 17 a 31 de março do corrente anno, que foi dado por falso no exame a que se procedeu perante o juiz de direito da comarca (art. 167 do codigo criminal), e por seu procedimento nos autos de arrematação dos bens do orphão José, filho de Mauricio José de Sant'Anna e Anna Joaquina de Sant'Anna ; já fazendo arrematar escravos em hasta publica e debaixo de prisão, contra a expressa determinação da lei n. 1,695 de 15 de setembro de 1869 ; já entregando a depositario particular o producto da arrematação em vez de recolher ao cofre dos orphãos na collectoria ; já entregando menos do que o producto da arrematação ; já emfim praticando outras irregularidades que, todas, o tornam incurso no art. 160 do codigo criminal.

« O escrivão José Bonifacio Ferreira, pela cooperação nos mesmos actos no referido processo, e bem assim por passar certidão que o juiz Fenelon junta em sua defeza, em que certifica que o producto da arrematação é de 2:000$, quando outra cousa consta dos autos a que elle se refere (art. 167 do codigo criminal).

« Manda, portanto, que seja remettida copia deste acto e treze documentos juntos ao promotor publico da comarca, para promover os processos respectivos e accusação, dando-se de tudo conhecimento ao juiz de direito da comarca. »

— No dia 25 de outubro foi inaugurado o cemiterio publico da cidade de Maragogipe.

— As Exmas. Sras. D. Rosa Moraes e D. Emiliana Rôxo, passageiras do vapor inglez *Boyne*, deram 200$ para o asylo de S. João de Deus.

— No dia 29 entrara do Rio de Janeiro o encouraçado brasileiro *Bahia*.

— Arribara de Porto Seguro, por falta de viveres, a garoupeira *Roseira*, que da Bahia sahira para Pernambuco.

— No dia 28 foi extrahida, na capital, a 5ª loteria a beneficio do asylo de mendicidade, sendo este o resumo da lista :

N. 88	5:000$000
N. 1902	800$000
N. 815	500$000
N. 2254	200$000

Ns. 3222, 1544 e 385—100$ a cada um.

Ns. 533, 1669, 3420, 1995, 1736, 1157, 258, 2373, 1960, 368, 2577, 2953, 877, 1336, 363 e 2220—20$ a cada um.

Ns. 3499, 1355, 1869, 68, 1855, 2518, 2478, 493, 568, 3187, 1516, 991, 3105, 2450, 1018, 3131, 3050, 2434, 2133 e 2139—10$ a cada um.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Dia de Finados. — Esse dia, que é o de hoje, considera-o a igreja o da commemoração dos fiéis defuntos.

Dia de luto, dia de lagrimas, dia das recordações mais pungentes, é o em que necessitamos de maior resignação á idéa pavorosa que nos suggere este dia, ao angustiado espirito.

Espectaculo de gala. — Na sexta-feira ultima deu a companhia dramatica italiana, no theatro de Santo Antonio, o espectaculo de gala que tinha annunciado em honra do Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e para festejar a sua bôa vinda á terra natal.

O salão dos espectaculos estava primorosamente decorado com cortinas e arregaços e sanefas de setim decôres, franjas e borlas de ouro, e festões de flôres artificiaes, tendo-se tambem augmentado a illuminação.

No jardim latteral ao edificio do theatro havia uma illuminação por globos de papel de côres vivas.

Na sala anterior, de entrada, haviam tambem [illegible] e bandeirolas de seda, flôres e illuminação. [illegible] tocavam duas bandas de musica marcial.

O theatro estava cheio de espectadores, não havendo nenhum camarote vazio nem cadeiras desoccupadas.

A's 8 e 1/2, logo que o Sr. conselheiro João Alfredo occupou o seu lugar no camarote da presidencia, a orchestra tocou o hymno nacional, assistindo-o todos os espectadores de pé.

Findo o hymno, o Sr. Dr. chefe de policia ergueu vivas á S. M. o Imperador, á familia imperial, á nação brasileira, ao povo pernambucano, ao illustre conselheiro João Alfredo, e ao digno presidente da provincia, todos os quaes vivas foram muitissimo correspondidos.

Pouco depois principiou a representação do drama *Ocelin ou o marinheiro da Martinica*, em cujo desempenho a companhia houve-se perfeitamente, sendo muito applaudida, maxime nas pessoas dos artistas Dominici e Garefolli, ambos os quaes rivalisaram no trabalho artistico.

Após o espectaculo, e ao sahir, o povo reunido na porta do theatro, deu vivas ao Sr. conselheiro João Alfredo.

Num dos intervallos do drama foram espalhadas impressas em avulsos as duas seguintes poesias, dedicadas ao Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira :

« Sê bem vindo á esta terra formosa
Em que as auras bebeste e a luz !
Ella folga de ver-te ! e contente
—Toda festa—se ostenta e seduz.

E' que a patria, qual mãi carinhosa,
Tem orgulho de filhos tão seus,
Quando o filho—qual tú—tem serviços
Bem aceitos dos homens e Deus.

Tú, bom filho, por ella estremeces
Só buscando cobri-la de bens ;
Ella em paga te dá seus carinhos
Quando a vê-la saudoso tú vens.

Ah ! não pares ! prosegue na senda
Que has trilhado com gloria e fulgor :
E não deixes d'amar esta terra
Que te dá tantas provas—d'amor. »

« Alma fadada ás lutas do progresso,
Em arenas, que aos timidos espantam,
Ao lar da luz á todos encaminhas,
Soprando a poeira, que teus pés levantam.

Foi medida a missão de teu destino
Pelo destino que a teu berço aguarda.
De teu genio á benefica influencia
Pernambuco se alinha na vanguarda.

Eis porque os homens hoje te circumdam
Da gratidão na apotheose immensa,
Em que Deus faz do coração do povo
O thuribulo com que aos heróes incensa.

Esta provincia, que te deu o berço,
E agora firma teu brazão de gloria,
E' hoje o pedestal a que te acimas,
Para alcançar a região da historia. »

Passeiata. — A que teve lugar na sexta-feira as 6 horas da tarde, e de que nos occupamos sabbado, ao chegar á ponte da Magdalena foi recebida com vivas e acompanhada por muito povo a pé.

Da referida ponte até o sobrado grande estava a estrada illuminada ; e naquelle edificio tocava uma banda de musica.

Na Magdalena soltou-se muito fogo do ar, houveram muitos e enthusiasticos vivas, sendo grande o ajuntamento de povo.

Um moço estudante, cujo nome ignoramos, recitou alguns versos laudatorios, e o Sr. tenente coronel Carneiro, em nome de uma commissão de comparochianos seus, representante da parochia de Afogados, pronunciou tambem um discurso, felicitando o Sr. conselheiro João Alfredo pela sua boa vinda.

No trajecto, os membros componentes da passeiata distribuiram a seguinte poesia :

« Vês bem, que não falha, nunca,
A gratidão popular !
Tens, em cada peito—um culto,
Em cada pedra—um altar.
Quebraste os ferros do escravo,
Abriste as portas da escola,
E um dia rasgaste a estola
Que ia o povo estrangular !

Vês ? O povo te abençôa !
E á tua sombra, de pé,
E' que elle abrigar procura
O tabernaculo da fé.
Fitaste os olhos no throno,
D'onde o sol ia fugindo :
Ei-lo que fica luzindo
Como outr'ora a Josué.

E o povo confia tudo
Do presente e do porvir
Ao intrepido estadista,
Que já não póde cahir
D'aquelle poder supremo
A' que chega a honestidade,
Que prova á adversidade
Jamais saber transigir. »

Associação Commercial Beneficente. — Esta illustre corporação, representada pela sua directoria, foi ante-hontem á Passagem da Magdalena visitar o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, demorando se os dignos representantes do commercio algum tempo em conversar com S. Exc, a quem dirigiram lisongeiros cumprimentos pela sua bôa vinda á esta provincia.

Artistas Mechanicos e Liberaes. — Os Srs. Felix Venancio de Cantalice e Carlos Walter fizeram parte da commissão que, por deliberação da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, assistio ao desembarque do Sr. conselheiro João Alfredo e cumprimentou o em nome do respectivo mandante. Só por descuido deixaram de ser incluidos nas assignaturas do discurso de felicitação os nomes daquelles dous senhores.

Cumprimento. — No sabbado á tarde os empregados da secretaria da presidencia da provincia dirigiram-se em oito carros á Passagem da Magdalena, a cumprimentar S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ministro do imperio, que alli se acha hospedado em casa do Sr. seu sogro.

Recebidos com toda a affabilidade por S. Exc., o Sr. Dr. secretario depoz em suas mãos a expressão dos sentimentos respeitosos, que a todos esses funccionarios alli conduziram, e dos quaes se fizera interprete, em virtude de sua cathegoria.

Depois de breve conversação, durante a qual, porém, S. Exc. teve occasião e proposito de entender-se directamente com cada um dos presentes, retiraram-se estes, acompanhando-os S. Exc. até á porta da rua.

Provincia das Alagoas. — No dia 30 de outubro recebeu o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira a seguinte felicitação, em telegramma, por intermedio do digno representante dessa provincia o Exm. Sr. conselheiro Teixeira da Rocha :

« A camara municipal da cidade de Pilar de Alagoas, fiel interprete de seus municipes, tendo noticia de que V. Exc. havia chegado á provincia de Pernambuco, de que é filho muito distincto, vem por meio do presente, felicita-lo pelos relevantes serviços prestados ao paiz, como ministro do imperio, e principalmente á instrucção publica.—*Manoel Pereira Camello, pro-presidente ; Manoel Joaquim Cardoso, Manoel Joaquim da Costa Gitahy, Antonio Tito de Góes, Bibiano Ferreira da Costa Sampaio.* »

Hospicio de alienados. — Damos em seguida duas cartas e uma conta do producto dos concertos e dos bazares de prendas, organisados pela commissão nomeada pelo Exm Sr. presidente da provincia em beneficio das obras do novo hospicio de alienados :

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão encarregada por V. Exc. de agenciar prendas para serem vendidas em leilão e o seu producto ser applicado á construcção do asylo de alienados, vem apresentar a V. Exc. a quantia de 8:018$480, producto dos leilões e concertos promovidos pela mesma commissão. Despendeu-se para esse fim, como verá V. Exc. da conta junta, a quantia de 1:592$200, que a mesma commissão satisfez á sua custa. A commissão pede a V. Exc. que, acreditando na boa vontade com que prestou os seus serviços, queira relevar quaesquer faltas que se tenham dado no desempenho da tarefa, que lhe foi confiada. A commissão aproveita a opportunidade para apresentar a V. Exc. os seus protestos de distincta estima e subida consideração.

« Deus guarde a V. Exc. Recife, 23 de outubro de 1874. -Illm e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente da provincia.—*Luiz Gonçalves da Silva.—Francisco Ignacio Pinto,—Rod Krukemberg.—Joaquim Olinto Bastos.—Joviniano Manta.—João Carlos Bastos de Oliveira.—Joaquim Dias dos Santos.—Gustavo Adolpho Schmith.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* »

1874.—Setembro 8.—Rendimento do leilão na Tamarineira	1:028$000
Idem 13.—Idem dito do bazar	1:203$000
Idem 18.—Idem do primeiro concerto no jardim	294$600
Idem 24.—Idem do segundo dito	272$600
Idem 27.—Idem no bazar na Tamarineira	2:515$000
Idem.—Idem do leilão na Tamarineira e uma bomba	881$000
Outubro 5.—Idem do bazar no jardim	1:510$000
Idem dos portões do dito	314$280
	8:018$480

Despezas.

1874. Setembro 24.—1/3 parte do rendimento de deus concertos, paga a banda allemã	169$000
Idem 27.—Paga á mesma banda na Tamarineira	60$000
Idem idem.—13 bilhetes ás meninas que offereceram os carneiros	13$000
Idem idem.—Pago aos armadores e carretos dos objectos	31$000
Idem idem.—Conducção de cadeiras para a Tamarineira	5$000
Idem idem.—Gratificação aos trabalhadores na Tamarineira	33$000
Idem idem.—Soldados	5$000
Idem idem.—Pago a Pacheco & Azevedo para aluguel de cadeiras e bancos	100$000
Idem idem.—Por aluguel de banca	5$000
Idem idem.—Carretos de cadeiras do theatro para o jardim	5$000
Idem idem.—Pago a Justino Francisco de Assis, aluguel de carros	60$000
Idem idem.—Importancia de diversas despezas miudas e uma caixa com calungas	252$900
Idem idem.—Diversos objectos comprados para o bazar	122$400
Idem idem.—Pago a Marques & C., diversas despezas na Tamarineira	217$610
Idem idem.—A Silva Cardoso & C., sua conta de despezas	17$000
Idem idem.—Importancia de tres peças de baeta	80$000
Idem idem.—Envelopes e pregos	19$200
Idem idem.—Importancia de balões de papel e bolsas	18$000
Idem idem.—De pranchões para os barracões	200$000
Idem idem.—De ferragens	16$000
Idem idem.—De etiquetis	10$000
Idem idem.—Aluguel de cadeiras para o jardim	30$000
Idem idem.—Importancia de carretos de madeira	25$000
Idem idem.—De diversas despezas miudas	28$000
	1:592$200
Rendimento liquido	6:426$280
Importancia que a commissão offerece em favor da construcção do asylo de alienados	1:592$200
Importancia entregue ao Exm. Sr. presidente da provincia	8:018$480

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 30 de outubro de 1874.—Illms. Srs. commendador Luiz Gonçalves da Silva, Francisco Ignacio Pinto, Rodolpho Krukemberg, Joaquim Olinto Bastos, Joviniano Manta, João Carlos Bastos da Almeida, Joaquim Dias dos Santos, Gustavo Adolpho Schmith e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Com maxima effusão de reconhecimento vou agradecer a Vv. Ss. o importantissimo serviço que acabam de prestar no pleno desempenho, que deram á commissão de adquirir prendas e promover leilões e concertos em favor do hospicio de alienados de que se dignaram de encarregar. De posse dos 8:018$480, produzidos, cumpro o grato dever de louvar a Vs. Ss. pelo nobre e desinteressado esforço que desenvolveram em semelhante incumbencia. Longe de ter faltas a relevar, cabe-me registrar mais um motivo á minha gratidão pelo generoso donativo de 1:592$200, á que montaram as despezas, que a sua custa fizeram. Assegurando-lhes a minha perfeita estima e subida consideração, assigno-me de Vs. Ss. — Amigo, attencioso, servo obrigado. — *Henrique Pereira de Lucena.* »

— Em seguida damos mais um donativo para as obras do novo hospicio de alienados :

« Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena. — Passo ás mãos de V. Exc. a pequena quantia junta, para ser applicada em beneficio do hospicio de alienados, á cuja empreza se tem V. Exc. tão nobremente devotado. Sinto que a exiguidade dos meus recursos, não me permitta concorrer com superior quantia para a execução de uma obra, cujas vantagens são inapreciaveis. Em conclusão, peço a V. Exc. que, fazendo-se applicação de minha pequena offerta, não lhe mande dar publicidade, como é de costume ; e espero ser attendido. Sou com a mais subida consideração e respeito, de V. Exc. amigo attencioso venerador e obrigado.—*Manoel Pessoa de Siqueira Campos.* Recife, 16 de outubro de 1874. »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 30 de outubro de 1874. — Illm. Sr. Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos.—Agradeço a V. S. o donativo de 90$, que se dignou de offerecer para as obras do hospicio de alienados, e comprazo-me em manifestar os louvores que merece tão humanitaria espontaneidade. Sou com apreço e consideração, de V. S. attento venerador.— *Henrique Pereira de Lucena.* »

Monte Pio Portuguez. — Teve lugar a eleição dessa associação, como estava determinado, e foram eleitos os Srs. :

Directoria.

Presidente, Manoel José Machado, vice-presidente, Firmino Antonio Souto-maior Raposo, 1.º secretario, Antonio da Maia Pessoa, 2.º dito, Cesario Acurcio da Silva Papoula, thesoureiro, Francisco Manoel da Silva.

Conselho fiscal.

Presidente, João José Rodrigues Mendes, 1.º secretario, José da Silva Rodrigues, 2.º dito, João da Silva Ferreira.

Conselheiros.

Joaquim José Rodrigues da Costa, Francisco José dos Passos Guimarães, Joaquim Antonio de Araujo, Henrique Leite Pereira Jardim, Severino Saraiva de Andrade, José Augusto Marques, José da Costa Bispo, Bernardo Antonio da Motta, Manoel Fernandes Velloso, Domingos da Cunha Guimarães Rocha, Antonio Maria Fernandes da Silva, Bernardino da Silva Costa Campos, Manoel Joaquim de Souza, José da Silva Loyo Sobrinho, Manoel Gonçalves de Ramos, Francisco José Gomes Martins, Antonio da Silva Barros, Antonio Francisco Martins, Julio Antunes Pereira Bastos, Domingos Gomes Brasileiro de Amorim, José Pereira da Costa, João da Silva Lopes.

Commissão de contas.

Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, commendador José Joaquim da Lima Bairão, Antonio Gonçalves de Barros.

Luso Brasileira. — A mandado d'essa associação beneficente, será resada em 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo do Recife, uma missa por alma de seu consocio Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo. São convidados a ouvil-a a Exma. familia do finado, os que foram seus amigos, e os respectivos associados.

Fogo de artificio. — Consta nos que se promove a compra de um bonito fogo de artificio para ser queimado em torno do jardim do Campo das Princezas, em regosijo da estada nesta capital de S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Dinheiro. — O vapor *Mandahú* levou de nossa praça para a de Penedo 3:730$000.

Vapor Ontario. — Com destino á America do Norte, S. Thomaz e Pará acham-se a bordo desse vapor 28 passageiros, entre os quaes o Sr. Dr. Gomes do Amaral, deputado á assembléa geral pela provincia do Pará.

Passamento. — No sabbado pela manhã deu a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, o commendador José Pires Ferreira, abastado proprietario da cidade do Recife. O finado era homem considerado por suas maneiras delicadas e por ser homem probo e justiceiro. Occupou durante sua vida diversos cargos nas sociedades e associações de que fez parte, sendo por muitos annos thesoureiro da irmandade da Santa Casa de Misericordia, cargo em que prestou importantes e valiosos serviços.

Arrematação provincial. — No dia 26 do corrente será arrematada perante a junta do thesouro provincial, a obra dos reparos e empedramento do 1.º e 2.º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$000. Para esclarecimentos a respeito recorra-se ao respectivo edital publicado na secção competente.

Reunião social. — Está convocada uma reunião, em assembléa geral, da Associação Commercial Beneficente, para amanhã, á 1 hora da tarde, no lugar do costume.

Gymnasio provincial. — Encerraram se no sabbado os trabalhos lectivos d'esse estabelecimento, com as solemnidades do costume.

A' noite deram os alumnos internos uma representação dramatica, n'um pequeno theatro preparado no salão do refeitorio, com assistencia dos Exms. Srs. : conselheiro ministro do imperio, e commendador presidente da provincia, Dr. director geral da instrucção publica, grande numero dos professores do estabelecimento, cerca de cem senhoras, e avultado numero de pessoas gradas da cidade.

Ao terminar o espectaculo, o Sr. Dr. regedor obsequiou ás familias parentas dos alumnos com um bem preparado copo d'agua.

Jury do Recife. — No sabbado entrou em julgamento o réo João Feliciano Ferreira, pronunciado no art. 193 do cod. crim., por ter assassinado Manoel José Pinheiro, na rua do Corredor do Bispo, d'esta cidade, em 23 de junho de 1872.

Compoz-se o jury de sentença dos Srs. : João José de Carvalho, Rodrigo Jacome Martins Pereira, José de Barros Correia Sette, Carlos Pinto de Lemos, Francisco José Galvão, José Mendes Vieira, Augusto José Gonçalves Lessa, Dr. João Baptista Pinheiro Côrte Real, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Thomaz de Figueiredo e Silva, Geminiano Joaquim de Miranda e Landelino de Luna Freire.

O réo foi condemnado a 14 annos de prisão simples.

Faculdade de Direito. — No dia 31 de outubro, o resultado dos exames n'esse estabelecimento foi o seguinte :

1º anno.

José Vianna Vaz, plenamente.
Ernesto Marques da Silva, plenamente.
Antonio Martins da Silva Porto, plenamente.
Thomaz Cancio de Souza Landim, plenamente.
Jacintho da Assumpção Paes de Mendonça, simplesmente.
Frederico Ferreira França, plenamente.

3º anno.

Henrique Hermeto Martins, simplesmente.
Adolpho Tacio da Costa Cirne, plenamente.
Terencio Francisco do Espirito Santo, plenamente.
Joaquim Cordeiro Alvim da Silva, plenamente.
Uriel Gomes de Sá, plenamente.
Joaquim Olympio de Paiva, plenamente.

4.º anno.

Francisco Maciel de Oliveira, plenamente.
João Gualberto Pereira e Souza, simplesmente.
Rodrigo Correia de Araujo, com distincção.
Manoel Johnson Ferreira, simplesmente.
Izaias Guedes de Mello, plenamente.
Luiz Frederico Codeceira, simplesmente.
Adriano Francisco Ferreira de Novaes, simplesmente.

Ferimento grave. — Na noite de 23 para 24 de outubro, João José do Monte ferio gravemente a Joaquim José de Santa Anna, no lugar Ponte dos Carvalhos, do districto da villa do Cabo, sendo preso em flagrante.

Repartições fiscaes. — No mez de outubro arrecadaram as seguintes estações fiscaes :

Alfandega	838:044$616
Em igual mez de 1873	1,038:632$818
Capatazia	15:639$973
Em igual mez de 1873	20:514$331
Recebedoria de rendas geraes internas	79:637$289
Em igual mez de 1873	108:735$025
Consulado provincial	89:162$573
Em igual mez de 1873	65:186$117

Theatro Santo Antonio. — Depois d'amanhã (4) a haverá nesse theatro grande espectaculo em prova de regosijo publico pela chegada á esta provincia do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, um de seus mais illustres filhos a quem muito deve, e pelo que muito lhe merece.

Logo que estiverem presentes S. Exc. e o Exm. Sr. presidente da provincia, dar se-ha começo ao espectaculo com o hymno nacional tocado pela orchestra.

O muito conhecido e applaudido drama em cinco actos, dos Srs. Dumanoir e d'Ennery, intitulado *Simão, o velho cabo de esquadra*, e vulgarmente denominado—*O Cabo Simão*, é o escolhido para a occasião, não só porque é uma peça de grande effeito, como porque o artista dramatico nacional Flavio Wandeck, tem conquistado um de seus melhores triumphos artisticos, na exhibição do papel de *Cabo Simão* e representando-o, dá lugar a que o apreciem tambem na scena os artistas da companhia italiana, dos quaes, nomeadamente, um dos primeiros, o notavel Sr. E. Domenice, francamente manifestou-se desejoso de conhecer o talento artistico do Sr. Flavio.

O theatro achar-se-ha pomposamente ornado ; uma gyrandola de foguetes annunciará a chegada de Ss. Excs, e algumas bandas de musica tocarão opportunamente.

E' digno de louvor, não só o procedimento do proprietario desse theatro, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, promovendo uma festa tão expressiva do jubilo de que está possuida a provincia com a honrosa visita de S. Exc. o Sr. ministro do imperio, como o dos artistas nacionaes que o auxiliaram da maneira mais honrosa.

Muzeu Bahiano. — Da capital da provincia da Bahia, recebemos hontem os ns. 1 a 3 de um novo jornal critico illustrado, agradavel não só pelas boas gravuras, como pelas graças e espirito do texto. Agradecemos a remessa.

Concessão de theatro ao Sr. F. Boldrini. — Lê-se no *Diario da Bahia* de 30 do passado o seguinte :

« A' vista do que Vmc. informou em 1.º do corrente, acerca do requerimento de Frederico Boldrini, autoriso-o a consentir que ao supplicante, de março a junho do anno vindouro, se franqueie o theatro publico para nelle dar espectaculos, sem subvenção alguma, obrigado porém á conservação do mesmo e sua pertenças, e bem assim a não embaraçar que qualquer companhia que tambem queira dar espectaculos durante aquelle tempo, não possa fazer sem autorisação do governo.

« Outrosim, declaro-lhe que esta concessão em nada prejudica a que fiz á Sociedade Libertadora Sete de Setembro, para dar bailes mascarados nesse estabelecimento.

Mysterios do Rio de Janeiro. — Recebemos a 9ª caderneta do 1º volume d'esta interessante publicação feita na côrte do imperio, pelo Sr. E. Dupont, livreiro editor á rua Gonçalves Dias n. 73.

Messageries Maritimes. — São esperados os vapores d'essa companhia : *Rio Grande*, de 5 a 7 do corrente, da Europa ; e *Gironde*, a 9, dos portos do sul do imperio.

Sociedade Juventude. — Esta associação recreativa manda celebrar hoje, ás 6 horas e meia da manhã, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, responsos e *memento* pela alma de seus consocios.

Successos do Pará. — O ministerio da justiça, em 22 de outubro expedio o seguinte aviso á presidencia do Pará :

« Illm. e Exm. Sr.— Accuso o recebimento dos officios de V. Exc., de 1 e 7 do corrente, sendo este acompanhado, por copia, do relatorio do chefe de policia, de volta de sua commissão ao termo de Chaves, onde foi tomar conhecimento dos attentados commettidos contra os negociantes portuguezes Zeferino Manoel Pereira de Araujo e Manoel José Rodrigues, assim como da sentença de pronuncia contra os autores e cumplices daquelles attentados. Recebi igualmente o officio

de 8 deste mez, em que V. Exc. communica o espancamento dos portuguezes Francisco José de Freitas e Antonio Manoel Pereira, na villa de Vizeu, e as providencias que dera mandando reforçar a guarda local e recommendando ao juiz de direito e ao promotor publico da comarca de Bragança que para alli se transportassem. O governo imperial, estygmatisando estes factos, em que se revela desvario e perversidade de alguns individuos, confia que V. Exc. não poupará esforços no emprego de medidas adequadas para que elles se não reproduzam, e seja plenamente garantida a segurança individual e de propriedade dos portuguezes residentes nessa provincia. E porque o 1.º supplente do subdelegado de policia de Bailique, Thomaz Antonio Leal, demittido por V. Exc. a bem do serviço publico, recebeu do réo Severo Antonio de Faria certa quantia para protegê-lo, segundo consta do mencionado relatorio, convém que o dito Leal seja submettido a processo na forma da lei. De tudo o que occorrer V. Exc. me informará com a possivel brevidade Deus guarde a V. Exc.— *João José de Oliveira Junqueira.* »

Variola na provincia do Pará.—Em 22 de outubro o ministerio da justiça dirigio o seguinte aviso á presidencia do Pará:

« Illm. e Exm. Sr.— Consta do *Diario de Belém*, a que se refere o *Jornal do Commercio* desta côrte, de 20 do corrente, que sendo accommettido de variola, no disctrito de Mapuá, Thomaz de Lima Chaves, vizinho do 1.º supplente do subdelegado de policia, Antonio Joaquim de Barros e Silva, mandou este pelo inspector de quarteirão Verissimo Antonio Gonçalves conduzir o enfermo, que se achava em uma barraca, para o igarapé Mocambo, onde ficou ao desamparo; e porque o infeliz Chaves, á custa dos maiores esforços, voltasse em uma canôa velha para sua barraca, Barros e Silva obrigou-o a reembarcar em lastimoso estado, exposto á chuva, fallecendo no dia seguinte. A ser verdadeiro semelhante facto, que repugna acreditar, e cuja averiguação recommendo a V. Exc., convém que Antonio Joaquim de Barros e Silva não continue a occupar aquelle cargo policial. Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.*

Licenças.— Concederam-se tres mezes de licença com ordenado ao desembargador da relação de S. Luiz, Francisco da Serra Carneiro.

—Prorogou-se por mais um mez, com ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Jequitinhonha, na provincia de Minas-Geraes, Caetano Alves Rodrigues Horta.

Prazo e ajuda de custo.—A' secretaria da justiça:

Communicou-se ao juiz de direito Cesario José Chavantes, que por despachos de 23 e 24 de setembro lhe foi marcado o prazo de quatro mezes e a ajuda de custo de 1:200$, afim de assumir o exercicio de seu cargo na comarca de Canguaretama, da provincia do Rio Grande do Norte.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 24 de outubro:

O Sr. conselheiro Mariani fez a exposição da revista civel n. 8,504. —De Pernambuco.—Recorrentes e recorridos simultaneamente D. Maria Adelina de Mello, e os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello. Feita exposição, passou os autos ao Sr. Simões da Silva.

Foram julgadas as revistas civeis:

N. 8,577.—Do Maranhão.—Recorrente, a preta Maria do Espirito Santo, seus filhos e netos, por seu curador; recorridos, Antonio Ferreira de Azevedo, Joaquim Pedro Monteiro e Augusto José da Silva. Juizes o Sr. conselheiro Pinto Chicaorro e revisores os Srs. Mariani e Simões da Silva. Foi proposta pelo Sr. relator a questão preliminar de não se tomar conhecimento da revista por ter sido manifestada fóra do termo legal, assim se venceu; unanimemente.

N. 8,581.—De Pernambuco.—Recorrentes, Francisco Luiz dos Santos e seu filho Manoel Luiz dos Santos, recorrido, o Dr. curador geral. Juizes, o Sr. Cerqueira, relator, e revisores os Srs. Barboza e Villares. Relatado o feito, negaram a pedida revista por não haver injustiça notoria, nem manifesta nullidade.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 24 de outubro foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.—Capitão Antonio Delphim Leite de Cerqueira, accusado do crime de desobediencia; tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi reformada a sentença para condemnarem o réo em seis mezes de prisão em uma fortaleza. Soldado particular Augusto Leopoldino de Paula Corrêa Cesar, accusado do crime de desordem e resistencia, condemnado em dous mezes de prisão com trabalho e foi mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para julgar mediante tenções, as quaes devem preceder a sentença, porque tratase de crime, em que póde caber a pena de morte, á vista da resistencia imputada ao réo. 2.º sargento Salustiano de Souza Mendes, accusado do crime de falsificação, condemnado em dous mezes de prisão rigorosa; foi reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho. Cabo de esquadra Firmino Christovão Lopes, accusado do crime de ferimento; e condemnado em seis mezes de prisão rigorosa; foi reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho. Soldados Francisco Bispo do Nascimento, accusado do crime de deixar fugir um preso sentenciado, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi reformada a sentença para condemnarem o réo em tres mezes de prisão com trabalho. Manoel Ambrozio da Cruz, accusado dos crimes de abandonar o seu posto, desobediencia, e condemnado em seis mezes de prisão com trabalho nas fortificações; foi confirmada a sentença. Sebastião Honorio da Rocha, accusado do crime de ferimento, e condemnado em um anno de prisão com trabalho nas fortificações; foi confirmada a sentença. Antonio Nunes de Magalhães, accusado do crime de 1.ª deserção simples, e condemnado em seis mezes de prisão; foi mandado voltar o processo ao conselho de guerra para se juntar a parte accusatoria, e a nota de ter sido capturado. Calisto dos Santos Pestana, Lucas Evangelista da Silva, Cesario Antonio de Arruda, Fabricio Eugenio e Antonio Moreira, accusados do crime de 1.ª deserção simples, e condemnados, cada um, em seis mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças. Antonio Seraphim de Oliveira, accusado do crime de 1.ª deserção aggravada, e condemnado em um anno de prisão; foi confirmada a sentença. José Crescente dos Martyres, José Lins da Silva e Claudio José Francisco, accusados do crime de 2.ª deserção simples, e condemnados, cada um, em dous annos de prisão com trabalho; foram confirmadas as sentenças.

Armada.—Batalhão naval.—Manoel João da Penha, accusado do crime de ferimentos graves na pessôa de seu superior, e condemnado em galés perpetuas; foi confirmada a sentença.

Antigos aldeamentos de indios.—Pelo ministerio da agricultura foi dirigido, em data de 4 de outubro ao presidente da provincia das Alagoas, o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr. — Havendo-se originado varias duvidas e reclamações acerca da verdadeira intelligencia do aviso de 17 de junho de 1872, que achando procedente a proposta de um dos predecessores de V. Exc., constante do officio n. 21 de 3 de março do mesmo anno, autorisou a extincção dos antigos aldeiamentos dos indios dessa provincia, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução o seguinte:

1.º Que o aviso citado, attendendo áquella proposta, referio-se em geral ás sesmarias dos indios que se achassem dispersos e confundidos na massa da população civilisada, e cujas terras por elles abandonadas, tivessem de ser consideradas nacionaes, no sentido de devolutas, para se lhes darem os destinos indicados na lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, de conformidade com o disposto no aviso de 21 de outubro do mesmo anno, a que se refere o de 21 de abril de 1857, explicado pelo de 21 de julho de 1858.

2.º Que de maneira alguma se deve inferir de uma tal deliberação, que os concessionarios, ou seus descendentes, ainda existentes nas referidas sesmarias, e nellas tendo cultura effectiva, possam ser expellidos e privados dos direitos resultantes das cartas regias de doação das mesmas sesmarias em contravenção ás ordens e recommendações do governo imperial, designadamente as contidas nos avisos de 28 de julho de 1871 e de 30 de julho de 1872.

« 3.º Que não basta, pois, a simples declaração geral de que ficam extinctos os referidos aldeiamentos — para que se considerem desde logo devolutas e incorporadas no dominio publico todas as terras comprehendidas nas sesmarias doadas; sendo, como é indispensavel, para a effectividade desta medida, que se proceda previamente á medição e discriminação das terras abandonadas e das que ainda sejam occupadas pelos indios ou seus descendentes, conforme se têm praticado em outras provincias, e se deduz do proprio aviso de 17 de junho, quando provenio a essa presidencia de que opportunamente seriam enviados engenheiros com as precisas instrucções para aquelle fim.

« 4.º Que a respeito dos individuos estranhos aos aldeiamentos, estabelecidos dentro das mencionadas sesmarias, quer seja por aforamentos ou por arrendamentos, quer por simples occupações, cumpre aguardar as ulteriores providencias do governo imperial, tendentes, no 1.º caso, á necessaria demarcação das propriedades existentes, e á expedição de titulos regulares passados pelo ministerio da fazenda com a fixação da renda correspondente, nos termos do aviso de 20 de maio de 1869, com referencia ás disposições anteriores; e no 2.º caso, á deliberação do mesmo governo ácerca do destino que este ministerio tenha de dar ás terras possuidas, e não legitimaveis á vista do disposto no aviso já citado de 21 de outubro de 1850, assegurando-se aos actuaes possuidores o direito de preferencia, á compra das mesmas terras, na fórma do aviso de 13 de junho de 1863.

« 5.º Que é, portanto, erronea e de todo inadmissivel a supposição de que o aviso de 17 de junho, houvesse resolvido as questões entre os indios e os mencionados individuos estranhos aos aldeiamentos; pois que, nem os posseiros intrusos ficam com melhor direito do que anteriormente á expedição do referido aviso, nem os foreiros ou arrendatarios estão isentos das formalidades indicadas; não podendo conseguintemente prevalecer a opinião dessa presidencia, manifestada em seu officio de 30 de agosto de 1872 de que a extincção dos aldeiamentos, tornando devolutas as respectivas terras, importa para todos os que nelles se acharem estabelecidos, o favor da legitimação, garantido na lei de 18 de setembro de 1850, e no regulamento de 30 de janeiro de 1854.

« Dadas estas explicações em referencia á deliberação expressa no aviso de 17 de junho de 1872, devo, outrosim, declarar a V. Exc. que o sobredito aviso não podia ainda ser applicavel á sesmaria dos indios do Urucú, por motivos e circumstancias excepcionaes, a saber:

1.º Porque a mencionada sesmaria foi outorgada, não pura e simplesmente como se observa na generalidade das concessões dessa natureza, mas conforme se vê da carta régia de 21 de julho de 1827, em remuneração de relevantes serviços militares prestados na guerra dos Palmares, com a unica obrigação de pagarem os concessionarios o dizimo á Ordem de Christo, e de não alienarem por titulo algum as terras doadas.

« 2.º Porque, antes da expedição daquelle aviso, já se achavam alli estabelecidos os concessionarios em não pequeno numero, reclamando, como sempre reclamaram, contra o procedimento quer de simples posseiro, quer de foreiros ou arrendatarios, que invadiram as terras da mencionada sesmaria, o que provocou da parte do governo imperial providencias e recommendações no sentido de se obstar a que os reclamantes fossem violentados e prejudicados em seus direitos, segundo se vê dos avisos de 20 de outubro de 1870, 28 de junho de 1871 e 30 de julho de 1872.

« Finalmente cabe-me significar a V. Exc. que achando-se já medida e demarcada a dita sesmaria pelo engenheiro Carlos Bolstersten, em virtude das ordens e instrucções expedidas por aviso de 25 de fevereiro de 1860, deve sem demora seguir para essa provincia um engenheiro em commissão deste ministerio para o fim de proceder á medição e discriminação das terras occupadas dentro do perimetro da mesma sesmaria, assim pelos indios e seus successores, como pelos foreiros, arrendatarios e posseiros sujeitos ás providencias e formalidades acima indidadas.

« A' vista do resultado dos trabalhos desse engenheiro e dos documentos, dados estatisticos e mais esclarecimentos que lhe forem presentes, dará o governo imperial solução definitiva á questão ultimamente levantada pelos mencionados indios em referencia aos direitos derivados da doação exclusiva con tante da alludida carta regia de 21 de julho de 1827, e resolverá outrosim sobree o destino que devam ter as terras que ficarem effectivamente desoccupadas dentro do perimetro da sesmaria de que trata a mesma carta regia. — Deus guarde a V. Exc. — *José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Leilões. — Hoje, segunda-feira, ao meio dia, deve ter lugar o leilão do resto dos generos do armazem do fallecido E. Turpin, e á 1 hora a venda do arrendamento do mesmo armazem.

— Amanhã, terça-feira, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e crystaes annunciado por intervenção do agente Pinto, para o Monteiro, casa em que morou o Sr. C. C. Coogan.

— A's 11 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão no Monteiro, conforme está annunciado.

— Quinta feira 5, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto, um leilão de fazendas limpas e avariadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

— Conforme está annunciado na secção competente, venderá o mesmo agente o sobrado de dous andares e sotão do becco do Sarapatel ou travessa do Carmo, n. 16, edificado em chãos proprios.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Duas palavras á Provincia de 31 de outubro de 1874.

Como liberal, cumpre-me o dever de protestar contra a publicação da mesma folha, na parte de seu artigo noticiario, no qual pede ao *Diario de Pernambuco*, para publicar os nomes dos liberaes que assistiram ao desembarque do Exm. conselheiro João Alfredo.

Declaro que como pernambucano, e liberal, não só acompanhei a S. Exc., como muitos dos meus correligionarios o fizeram, porque a festa de que se tratava, não tinha em si côr politica; tratava-se de receber um pernambucano illustre, e revestido de um cargo que, não só honrava a si, como a seus comprovincianos.

Permitta-me a redacção da *Provincia*, que com dôr lhe confessemos que o procedimento menos regular que teve a gente da *Provincia*, atirando de sua typographia uma alluvião de versos por occasião de passar o nosso comprovinciano, e nos quaes é este satyrisado, e que merece um geral grito de reprovação; pois que não é com immundos e injuriosos pasquins que se faz uma opposição, que não deve transpôr os preceitos da delicadeza e respeito que se deve ao publico essencialmente, lançando-se sobre aquelle que veio enriquecer os annaes da nossa historia.

Não fizemos arcos de folhas, no embarque do Exm. conselheiro Silveira Lobo?

Não votamos por tres vezes no Exm. conselheiro Chichorro, para senador?

Como se nos censura applaudir o Exm. conselheiro João Alfredo, filho d'esta provincia, só porque não pertence á nossa politica?

Isto é por demais imperdoavel, Srs. da *Provincia*; não seria o Sr. ministro conservador, quando chamou para a côrte, e em sua e em outras pastas empregou a nossos amigos Buarque, Tavora, e ultimamente Rigueira Costa? Como receberão estes, a noticia do procedimento censuravel de seus correligionarios de Pernambuco?

Nós, liberaes que acompanhamos esta politica desde 1848, não vos podemos hoje acompanhar na opposição systematica, e contradictoria que seguis.

E' este o verdadeiro passo que deve dar o liberal, que tiver amor á sua provincia, e desejar o seu engrandecimento e o de seus filhos.

Recife, 31 de outubro de 1874.

S.

Declaração.

Lendo a *Provincia* de hoje, deparei com uma chronica, em que se dizia que o Illm. Sr. Dr. Pinto Pessoa, havia entrado em uma casa da rua do Imperador, e procurando saber á que casa se referia, cheguei ao conhecimento de que o facto tinha tido lugar no 3º andar da casa n. 48, da mesma rua, em que resido.

Declaro que sou inteiramente estranho a este facto, pois desde a noite de ante-hontem que estou na casa da rua do Hospicio n. 53, em que residem além de outros estudantes os meus collegas Srs.: José Joaquim Seabra e João Baptista Tourinho, com os quaes estudava. D'isto podem dar testemunho estes meus collegas, e mais os Srs. Isaias Guedes de Mello, Joaquim Pereira de Mello Moraes, Augusto José Teixeira de Freitas, Adolpho Frederico Tourinho e João Pedro Bandeira de Mello, moradores na mesma casa da rua do Hospicio, e ante-hontem não fui ao bairro de Santo Antonio.

Aproveito a occasião para tambem fazer conhecido do publico que não tomei parte, e nem me responsabiliso pelos factos que se deram na mesma casa no dia antecedente.

Os que me conhecem, os que sabem como costumo proceder, aquelles que já tiveram occasião de apreciar a minha educação, por certo não duvidarão de fazer-me justiça.

Recife, 31 de outubro de 1874.

Pedro Leão Velloso Filho.

N. 379. — As sezões desafiadas.—As pessoas armadas com a salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes [illegible] bar dessa enfermidade [illegible].

Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra o miasma gerador da molestia.

Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam á uma só classe de enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias.

As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestões do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados; graças ás suas qualidades suavisadoras, curativas e fertilisantes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.

Acção — da companhia de seguros Phenix Pernambucana 200$ cada uma.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$, do banco.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d/v. ao par.

Cambio — sobre o Pará a 8 d/v. ao par.

S. de Vasconcellos
Presidente.

A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30	786:937$683
Idem do dia 31	51:106$963
	838:044$646

Descarregam hoje 2 de novembro de 1874.

Lugar inglez—*Titania*—bacalhão para o trapiche Conceição.

Escuna ingleza — *Sarah* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho americano — *Suzan Bergen* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza —*Imperador*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Hiate nacional —*Graciosa*—generos nacionaes para o armazem d'Avilla.

Patacho allemão — *Primus* — varios generos para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 2 Á 7 DE NOVEMBRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 422 rs. o kilo.

Assucar—mascavado 120 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 18$000.

Couros —de boi seccos salgados 562 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1874.

O 1º conferente —José Amancio do Outeiro

O 1º conferente —A. C. de Pinho Borges.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1874.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na sumaca hespanhola *Themoteo II*, para Barcellona, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 100 saccas com 6,597 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregou: P. Carneiro & C. 494 couros salgados com 5,928 1/2 kilos.

Para os portos do interior.

— Para Uruguayana, no hiate nacional *Bom Jesus*, carregou: M. Fernandes 250 barricas com 29,438 1/2 kilos de assucar branco, e 15 ditas com 1,880 1/2 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Marinho*, carregou: A. Loyo 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Mandahu*, carregou: J. F. Santos Bastos 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Para a Barra de Gamella, na barcaça *Paraguassú*, carregou: G. J. de Souza 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Para a Parahyba, na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: A. J. L. Teixeira 1 volume com 4 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	14:696$935
Idem do dia 31	1:033$038
	15:639$973

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 30	33,811
No dia 31.	
Primeira porta	165
Segunda porta	119
Terceira porta	9
Trapiche Conceição	1,985
	35,909

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 30	66
No dia 31.	2
No trapiche Conceição	2
	70

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30	74:145$351
Idem do dia 31	5:491$938
	79:637$289

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30	70:731$089
Idem do dia 31	1:612$324
	72:343$413

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 30	16:406$660
Idem do dia 31	412$500
	16:819$160

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 29	4:828$847	
Idem do dia 30	$	
		4:828$847
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 29	5:446$416	
Idem do dia 30	650$760	
		6:097$176
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 29	5:828$670	
Idem do dia 30	259$724	
		6:088$394
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 29	7:493$623	
Idem do dia 30	926$100	
		8:419$723
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 29	3:770$773	
Idem do dia 30	19$570	
		3:790$343
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 29	774$564	
Idem do dia 30	$	
		774$564
		29:990$047

Thesouro provincial de Pernambuco, 31 de outubro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Arganil.	Elvas.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeu.
Albergaria.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
	Villa do Conde.	

Nas Ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Revista commercial

Da semana de 26 a 31 de outubro de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 26 5/8, 26 3/4 26 11/16 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v 26 1/2 d. 26 5/8 d. por 1$000, banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 26 1/4 d. por 1.000, banco.

Dito sobre Paris 90 d/v 363 réis o franco, banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 366 e 367 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 103 % de premio. banco.

Dito sobre dita, 3 d/v 106 % de premio, banco.

Dito sobre dita, 90 d/v 101 % de premio.

Dito sobre dita e Porto, 3 d/v 106 % de premio, banco.

Dito sobre dita e dito, 90 d/v 101 % de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 103 % de premio, banco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 453 réis o reichmark, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v ao par.

Dito sobre dito, 15 d/v 1/4 % de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v 1 % e 3/4 % de desconto

Dito sobre Bahia, 8 d/v 1/2 % de premio, banco.

Dito sobre Pará, 8 d/v ao par.

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana, 200$000 cada uma.

Desconto de lettras, 8, 10, 11 e 12 % ao anno.

Algodão do Rio Grande do Norte, em pluma, 7$250, por 15 kilos, posto a bordo, frete 11/16 e 5 por cento.

Dito do dito do dito, 1ª sorte 7$000 por 15 kilos.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 7$250, 7$200, por 15 kilos, posto a bordo, frete 3/4 e 5 %.

Dito de Mossoró, 1ª sorte, de 7$100 a 7$200 por 15 kilos.

Dito de Macaió, 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.

Dito 1ª sorte, fibra forte, 7$300 por 15 kilos.

Dito mediano, 6$300 por 15 kilos.

Dito segunda, 5$300 por 15 kilos.

Dito 1ª sorte, 7$100 por 15 kilos.

Dito 1ª sorte, frouxo, 6$300 por 15 kilos.

Dito do sertão, 1ª sorte, 7$100, por 15 kilos.

Entraram 2,554 saccas por terra e mar.

Assucar bruto americano, 2$050 por 15 kilos.

Dito bruto americano, regular, 2$050 por 15 kilos.

Dito bruto, bom, 2$100 por 15 kilos.

Dito Canal, de 1$200 a 1$400, por 15 kilos.

Esta semana entraram 34,498 saccos por terra e mar.

Fretes regulam os das ultimas cotações.

Aguardente.— Cotamos a 60$000 a pipa.

Arroz.— Sem chegada, cotamos a 2$500 por 15 kilos. Supprido o mercado.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a duzia.

Dito dito em barris.— Sem chegada, cotamos a 2$800 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, cotamos a 6$500 por 15 kilos.

Banha.—Sem chegada, cotamos a 1$015 o kilo.

Breu. — Chegaram 450 barricas, cotamos a 12$000 a barrica de 280 libras.

Batatas. — Chegaram 50 caixas, cotamos a 2$ a caixa.

Bacalhão.— Chegaram 9,013 barricas. Deposito 9,000 barricas, e retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.

Carne. — Sem chegada. Deposito 7,300 arrobas, Rio Grande, retalho de 6$000 a 6$600.

Couros seccos salgados.— Chegaram 60, venda de 556 a 566 réis o kilo.

Café.— Chegaram 170 saccos, ultima venda a 8$200 por 15 kilos.

Cimento.— Chegaram 50 barricas, cotamos a 10$000 a barrica.

Cebolas. — Sem chegada, cotamos a 7$500.

Chá. — Sem chegada, vendas de 4$138 o kilo, do verde, conforme a qualidade.

Cerveja Bass.— Sem chegada, cotamos a 6$500.

Dita Norunega.— Sem chegada, cotamos a 5$.

Dita Tenente.— Sem chegada, cotamos a 3$900.

Cognac.— Sem chegada, cotamos de 8$000 a 24$000, conforme a qualidade.

Carvão de pedra. — Chegaram 96 toneladas, cotamos a 24$000 a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 6,035 barricas e 30/s. Deposito 21,300 barricas, e retalha-se:

Hungria de 30$000 a 31$000.

Trieste de 27$000 a 29$000.

Americana de 18$000 a [illegible].

Saccos, do Chile, 9$000 o sacco.

Farinha de mandioca.— Chegaram 1,218 saccos Deposito 6,000 saccos, da velha de 2,500 saccos, a 3$000 o sacco, venda da nova a 3$000 o alqueire.

Figos.— Sem chegada. Não consta vendas.

Farello. — Sem chegada, cotamos a 5$200 o sacco

Fumo em latas. — Sem chegada, venda de 12$800 a 13$800.

Dito em caixas. — Sem chegada, vendas de 12$800 a 13$800.

Dito em rolos.— Chegaram 91, vendas de 10$ a 12$000.

Genebra de laranja, e commum.— Chegaram 50 caixas, cotamos a de laranja a 7$000, e a commum, cotamos a 4$500.

Dita de Hollanda. — Sem chegada, cotamos a 5$000.

Dita em botijas.— Sem chegada, cotamos a 380 réis por botija.

Dita lanterna magica.— Sem chegada, cotamos a 4$500.

Dita vida eterna.— Sem chegada, cotamos a 5$000.

Kerosene.— Sem chegada, cotamos de 4$700 a 4$800 a lata. Procurado.

Louça ordinaria e fina.— Chegaram 86 gigas e 4 barricas, ultimas vendas a 400 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, vendas das latas amarellas a 2$396 o kilo, e das rôxas de 2$178 a 2$287 o kilo.

Dita ingleza em barris.— Sem chegada, ultimas vendas a 1$633 o kilo. Melhor posição.

Dita franceza.—Sem chegada, vendas de 1$590 a 1$612 o kilo. Boa posição.

Milho.— Chegaram 160 saccos, vendas a 75 réis o kilo.

Massas.— Sem chegada, cotamos a 7$500 por caixa.

Pimenta. — Sem chegada, cotamos a 1$002 o kilo.

Passas.— Sem chegada, cotamos de 6$000 a 6$500.

Papel de embrulho. — Sem chegada, cotamos de 1$000 a 1$100 a resma.

Phosphoros. — Sem chegada, cotamos a 3$000 a groza.

Queijos flamengos e prato.— Chegaram 345 caixas, cotamos os flamengos a 2$400 o queijo, e do prato cotamos a 1$524 o kilo.

Sal.— Chegaram 840 alqueires e 8,000 litros, vendas de 1$500 a 1$600 o alqueire.

Sabão inglez ordinario.— Sem chegada, cotamos a 280 réis o kilo.

Dito da terra. — Vendas de 400 a 460 réis o kilo.

Sardinhas.— Sem chegada, cotamos a 280 réis a lata de 1/4.

Toucinho. — Sem chegada, ultima venda, 13$ por 15 kilos.

Velas stearinas. — Chegaram 50 caixas, venda a 520 réis o maço.

Vinagre.— Sem chegada, cotamos de 135$000 a 138$000.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 5/10, cotamos o da Figueira de 210$000 a 235$000, e o de Lisboa cotamos de 200$000 a 210$000.

Dito francez. — Sem chegada, retalha-se a 210$000.

Dito branco francez.— Sem chegada, retalha-se a 240$000.

Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, cotamos de 220$000 a 240$000.

Dito do Estreito.— Sem chegada, retalha-se a 200$000.

Dito do Porto.— Sem chegada, cotamos a 10$ a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Assú —6½ dias hiate nacional *Graciosa*, de 156 toneladas, capitão João Vieira de Mello, equipagem 7, carga sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba — Galera portugueza *Camões*, capitão Joaquim Vieira Paulo, em lastro.

Bahia — barca ingleza *Hermione*, capitão Lavere, carga, parte da que trouxe de New York

Parahyba—Barca ingleza *Akbar*, capitão E. David, em lastro.

Aracaty — Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, capitão Manoel F. Monteiro, carga diferentes generos.

Hampton Roads —Patacho inglez *Pred of the Channel*, capitão *Marten*, carga, assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a galera portugueza *Tentadora*, capitão Maciel, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 1 do corrente.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor americano *Ontario*, de 3,451 toneladas, commandante Slocum, equipagem 83, carga; café a Henry Forster & C.

Lisbôa — 42 dias, barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 400 toneladas, capitão Antonio A. de Almeida, equipagem 15, carga, vinho e outros generos; a Amorim Irmão & C.

Cabo Verde—32 dias, brigue brasileiro *Raio*, de 24 toneladas, capitão Antonio Fernandes Loureiro, equipagem 12 carga sal; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New York—lúgar inglez *Sedwell Jane*, capitão T. Bowdon, carga assucar.

Parahyba — brigue austriaco *Gerolamo*, capitão Gerolamo, em lastro.

New-York e portos entermedios. — Vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos diversos impostos do exercicio de 1872 a 1873 a cargo das collectorias de Barreiros e Santo Antão, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as guias respectivas, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que, não o fazendo dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo-se publicar para isso a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de outubro de 1874.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Relação da divida do exercicio de 1872 a 1873, proveniente dos impostos da decima, quatro por cento e kerozene, a cargo da collectoria provincial do municipio de Santo Antão.

Decima.	
Travessa da rua Imperial n. 1. Bernardino de Senna Medeiros	9,676
Dita n. 2. O mesmo	9,676
Pateo da Matriz n. 22. D. Anna Guilhermina dos Santos	4,837
Dita n. 20. A mesma	4,837
Rua da Salgadeira n. 45. João Baptista dos Santos	3,024
Dita n. 19. Bernardino de Senna Medeiros	3,024
Travessa da rua do Genipapo n. 7. Manoel Thomé	3,631
Rua do Dique n. 2. Conrado Gomes da Silva	3,631
Dita dos Ferreiros n. 29, João Ferreira Vieira	3,631
Dita n. 31. Herdeiros de Alexandre G. de Miranda	2,418
Dita n. 33. Os mesmos	3,631
Dita n. 55. Os mesmos	3,024
Dita n. 12. Martinho Carapina	3,024
Dita da Ponte n. 3. Manoel Hollanda	1,808
Dita n. 5. O mesmo	1,818
Dita n. 7. Francisco Antonio da Silva Costa	1,937
Dita n. 2. Francisco Antonio da Rocha	3,631
Dita do Recreio n. [illegible]	2,418
Dita n. 8. Manoel Antonio de Jesus	3,026
Dita de Barnabé n. 17. João Ferreira Lima	2,418
Dita da Imperatriz n. 54. Major João Francisco de Araujo	7,257
Dita n. 52. O mesmo	7,257
Dita n. 8. Tenente José Maria Marques de Carvalho	10,520
Dita n. 6. José Caetano Marques de Carvalho	9,676
Imposto de quatro por cento.	
Travessa da rua Imperial n. 1. Bernardino de Senna Medeiros	4,300
Rua do Jardim n. 2. José Chrispim de Albuquerque	3,225
Imposto de kerozene.	
Travessa da rua Imperial n. 1. Bernardino de Senna Medeiros	11,200
Rua do Jardim n. 2 José Chrispim de Albuquerque.	11,200

Relação da divida do exercicio de 1872 a 1873, provenientes dos impostos de decima, 4 e 8 por cento e 2$500, a cargo da collectoria provincial do municipio de Barreiros.

Rua do Commercio.	
N. 2. Antonio Francisco Muniz de Miranda	9,676
N. 10. André de Souza Erton	4,837
N. 12. Rita Maria da Conceição	2,418
N. 31. Joaquim José Ferreira	8,466
N. 55. João Felix Nepomuceno	12,096
Ns. 57 e 59. Manoel Accioli Santiago Ramos	12,096
Rua da Mosca.	
N. 3. Agostinho Gomes da Silva	4,837
Rua da Ponte.	
N. 5. Leoncio da Cunha Pedrosa	6,048
N. 7. Maria Joaquina da Conceição	7,257
N. 2. Francisco Florencio Santiago	6,048
Rua do Commercio.	
N. 3. João Mauricio Wanderley	12,096
N. 4. José Mendes da Silva	3,628
N. 31. Antonio Moreira B[illegible]	6,048
N. 35. Manoel Roque de Freitas	9,676
N. 30. Francisco Maniva	2,418
N. 36. Joaquim Mendes da Silva	9,576
Rua da Praia.	
N. 7. José Theodoro da Fonceca Pitta	6,348
Rua do Fogo.	
N. 7 Maria Joaquina da Conceição	6,048
N. 2. Manoel Amancio da Paixão	6,048
Rua Direita.	
N. 31. Augusto Cesar de Almeida	6,048
N. 33. João Manoel Teixeira Costa	7,257
Rua do Vigario	
N. 29. Antonio Francisco Duarte	2,688
Rua do Commercio.	
N. 9. André de Souza Erton	2,688
N. 31. Joaquim José Ferreira	3,762
N. 55. José Torres Campos de Medeiros	5,376
N. 33. Manoel José dos Santos Oliveira	2,688
Rua do Fogo.	
N. 2. Manoel Amancio da Paixão	2,688
N. 13. Francisco Roque de Freitas	2,688
Rua do Padre França.	
N. 6. Dr. Carlos Justiniano Rodrigues	10,752
Rua do Commercio.	
N. 57. Manoel Accioli Santiago R.	5,376
José Antonio Pessoa e Mello	30,800
José Luiz da Rocha	22,400
José Pedro de Mello	8,400

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de outubro de 1874.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 26 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessoes da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G Coelho.

Conforme.—O official João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que de 15 a 31 do corrente foram archivados na forma da lei os seguintes contratos e distratos de sociedades:

Contratos.

De José Antonio Gomes Pires e um commanditario, sob a firma de Pires & C., com o capital de 7:000,000 rs., sendo o fundo em commandita de 5:000,000 rs., para o commercio de generos de estiva por grosso e a retalho, no armazem sito nesta cidade ao caes 22 de Novembro n. 42, devendo dita sociedade durar por tres annos.

De Manoel Espindola de Mendonça e Antonio José Ferreira Refinador, sob a firma de Manoel Espindola de Mendonça & C., prorogando por mais tres annos dita sociedade, sendo o seu capital de 63:301,656 rs., para o commercio de carga e descarga de navios fundeados no porto desta cidade, por meio de alvarengas.

De Manoel Antonio Pires, Henrique Rodrigues y Caó, Francisco José Pires e Manoel Rodrigues y Romero, sob a firma de Manoel Antonio Pires & C., prorogando por mais tres annos dita sociedade, sendo seu capital de 32:000,000 rs., para o commercio de mercadorias por importação e exportação, na cidade da Parahyba, á rua do Conde d'Eu.

De Soares Braga & C., de cuja firma fazem parte Domingos Antonio Soares Braga e um commanditario, com o capital de 7:000,000 rs., sendo o fundo em commandita de 5:000,000 rs., para o commercio a retalho de fazendas e roupa feita, na loja sita nesta cidade, á praça da Independencia numero 2.

De Antonio Francisco dos Santos e Antonio José Moreira, sob a firma de Antonio Francisco dos Santos & C., com o capital de 20:000,000 rs., para o commercio por grosso e a retalho, no estabelecimento sito nesta cidade, á rua do Cabugá n. 6.

Distratos.

De Justino Torres, Tosta & C., de cuja firma faziam parte Justino da Silva Torres, Manoel José Alves Tosta e um commanditario, estabelecidos na cidade de Maceió, ficando o activo e passivo da dita extincta sociedade á cargo dos ex-socios solidarios, que continuarão a usar da indicada firma commercial por consentimento do ex-socio commanditario.

— De Bastos & Silva, de cuja firma faziam parte Antonio Alves da Silva e José Joaquim Gonçalves Bastos, ficando este encarregado do activo e passivo de dita extincta sociedade.

De José Victorino de Resende & C., de cuja firma faziam parte José Victorino de Resende, actualmente barão de S. José, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, e o fallecido Joaquim Gonçalves Cascão, ficando a liquidação do activo e a solução do passivo exclusivamente á cargo do ex socio Pedro Gonçalves Pereira Cascão, que se responsabilisou para com o barão de S. José pela quantia de 10:381,897 rs., nos termos de uma obrigação que lhe passou, a qual fica igualmente archivada por publica fórma, junta a este distrato, que fôra firmado por parte do menor Eduardo Gonçalves Cascão, em virtude de Alvará do juiz de orphãos desta cidade, pelo respectivo tutor e pelo curador ad hoc.

De Souza & Guimarães, de cuja firma eram socios José Antonio de Souza e Joaquim Lopes da Silva Guimarães, ficando este encarregado do ra-a

recadação do activo e responsavel pelo passivo de dita extincta sociedade.

De Frederico Alves Pereira Pinto e Julio de Mello Salgado, cuja sociedade gyrou nesta praça sob a firma de Frederico Pinto & C., ficando o activo e passivo á cargo do ex-socio Julio de Mello Salgado.

De Sá Leitão Fonceca & C., de cuja firma faziam parte Viviano da Silva Caldas, Simplicio Xavier da Fonceca e José Antonio Sá Leitão, ficando este ultimo responsavel pelo passivo e de posse de todo o activo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 31 de outubro de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs socios a assistirem os responsos e mementos que por alma dos nossos consocios fallecidos se rezarão na igreja de S. Pedro, pelas 6 1[2 horas da manhã de hoje, 2 de novembro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 30 de outubro de 1874.

Orestes Monteiro,
1.º secretario.

CONSULADO DE FRANÇA

Convocação de credores

AVISO

Os credores do finado Ed. Turpin, são convidados a reunirem-se segunda-feira, 2 de novembro, ás 11 horas, afim de receber communicação do estado da situação e deliberar sobre as medidas a tomar.

Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O gerente do consulado.
E. Dumax.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

De ordem da direcção desta associação, convido aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral no dia 3 de novembro, a 1 hora da tarde, no lugar do costume.

Recife, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
M. Gomes de Mattos.

Arrematação.

No dia 6 de novembro do corrente anno, irá á praça para ser arrematado perante o Dr. juiz municipal da Victoria, o engenho Temorante, avaliado, na primeira avaliação por 20:000$ e agora por 6:400$; moente e corrente d'agua e safreja mil e quinhentos pães, proximo á estação de Frecheiras duas leguas, pertencente ao espolio de José Ignacio de Mello.

Praça.

Terça-feira á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, vai á praça a armação e mais objectos existentes na fabrica de cigarros n. 4 da rua da Penha, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria da Conceição Carvalho e Souza contra José Alves de Oliveira.

Companhia Ferro-Carril de nambuco.

BILHETES DE PASSAGEM.

Esta companhia, não podendo encontrar moeda de nickel em abundancia para satisfazer aos trocos, resolveu vender do dia 1.º do proximo mez em diante, aos Srs. passageiros, bilhetes que valem cinco passagens, e que serão unicamente recebidos nos carros.

Cada bilhete é dividido em cinco partes, cada uma das quaes val uma passagem, e será entregue pelo passageiro ao conductor do carro, que immediatamente deverá inutilisa-la com o alicate.

Recife, 30 de outubro de 1874.

G. A. Schmidt, gerente.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 1.º de novembro proximo futuro, afim de em mesa geral se proceder á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade em 27 de outubro de 1874.

O escrivão,
Manoel Hygino de Carvalho Couto.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal; assim como, para Galiza e ilhas dos Açôres.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional—Barracão—que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda: os pretendentes que precisarem, de algumas explicações, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanico e Liberaes.

Tendo se já effectuado a mudança da séde desta sociedade para o 2º andar do sobrado n. 63 da mesma rua da Imperatriz, continuam as aulas do Lyceu d'ora em diante a funccionarem nos dias e horas já designados.

Secretaria do lyceu, 26 de outubro de 1874.

O secretario,
P. P. dos Santos.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	[illegible]
Ruas do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	[illegible]
1º andar do mesmo	[illegible]
Loja do mesmo	[illegible]
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	[illegible]
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	200$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat... as suas fianças, ou comparecerem acompan... dos respectivos fiadores, devendo pagar ale... renda, o premio da quantia em que for seg... o predio que contiver estabelecimento com... assim como o serviço da limpeza e preço... apparelhos.

Secretaria ... da Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

Anna Calorina, D. Antonia Joaquina Alves de Brito, Antonia Maria da Cunha, Arthur Kister Esquine, A. J. Gomes Netto, Antonio Francisco Ferreira, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Joaquim Dias Medronho, Antonio José da Cruz, Antonio Correia, Antonio Monteiro dos Santos (2), Antonio Rodrigues Martins Lamera, Antonio Ribeiro, Barbara Jacintha de Medeiros, Bernardo de Farias Soares, Costa & C., Domingos Francisco Rios, Francisco Fernandes Cruz, Francisco da Silva Luna Junior, Francisco Salles Mendonça da Silva Carvalho, Francisco Xavier Ferreira, Joanna Dias de Oliveira, Giovano Testaro, Innocencia Rosa da Cunha, Justina Rosa de Souza Peixoto, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Gomes da Silva, Joaquim Luiz Vieira, João Antonio Furtado, João José Paixão de Vasconcellos, João Correia Martins, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim da Silva Maia, Juan Carillo Olavarria, João de Mello, José de Figueiredo, José Gonçalves Martins, José Joaquim Correia, José Joaquim da Silva, José Pereira de Lima, José Marques de Freitas, José B. Barreto, José Rodrigues Terroso, José da Silva Mattos, Luiza Dieguez, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Margarida Pemba, Maria Custodia Gomes, Maria Eugenia Feteiras, Maria Ferreira, Maria Gutierres, Maria Ricarda, Maria Rosa de Jesus, Maria Rosa da Natividade Gomes Leite, Maria da Silva Ramalho, Maria Thereza, Manoel Azxaray, Manoel Alves da Costa, Manoel Coelho (2), Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Fernandes Monteiro, Manoel Ferreira de Moraes (2), Manoel José dos Santos, Manoel Fernandes, Serzedelo & C., Theodorinha, Thereza Balga Martins, Thereza de Jesus Minhavo, Thereza Martins Torres, Themoteo Capello (2), Thomaz José de Oliveira, Trajano Luiz de França, Victorino de Almeida Rabello, Vicente Paulino Silveira.

Correio de Pernambuco, 30 de outubro de 1874. — O official,

A. H. de Araujo Pernambuco.

THEATRO
Santo Antonio

Grande e pomposo espectaculo em regosijo á visita do

Exm. Sr. conselheiro
Ministro do Imperio
João Alfredo Correia d'Oliveira,
A esta briosa provincia de Pernambuco.

Quarta feira 4 do corrente.

Honrado com a presença de
S. Exc. o Sr. ministro
e de
S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Depois de tocado pela orchestra o

Hymno nacional

subirá á scena o magnifico drama em 5 actos, dos Srs. Dumanoir e d'Ennery

SIMÃO
o
Velho cabo de esquadra.

O principal papel será desempenhado pelo artista

Flavio Wandeck.

Tendo o celebre artista

E. Dominici

pedido que se preparasse um espectaculo, pela companhia nacional, em que tomasse parte o artista brasileiro

Flavio Wandek

coincidindo com a opportunidade da occasião semelhante desejo d'um irmão d'arte, e com a prompta coadjuvação de seus amaveis collegas, e especialmente do artista Coimbra, pôde o artista Flavio preparar o espectaculo acima, que terá lugar no dia supra, pela ordem seguinte:

O theatro estará ornado, como requer uma tal festa, pelo Sr. Manoel Gonçalves Agra, que promptа e graciosamente accedeu ao pedido que para isto lhe foi feito pelo artista proprietario do theatro, Antonio José Duarte Coimbra.

A' chegada de Ss. Excs. que será annunciada por uma gyrandola de foguetes, as bandas de musica, collocadas em lugares respectivos, tocarão o

Hymno nacional

Em seguida a orchestra do theatro se fará ouvir; depois do que, terá começo a exhibição do grande drama.

Começará á chegada de Ss. Excs.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

COMPANHIA ITALIANA
EMPREZA—BOLDRINE

Terça-feira 3 de novembro.

Beneficio da actriz
Catharina Bella

Com o drama em tres actos:

O harpista e o mulato

A's 8 horas.

Quinta-feira 5 de novembro

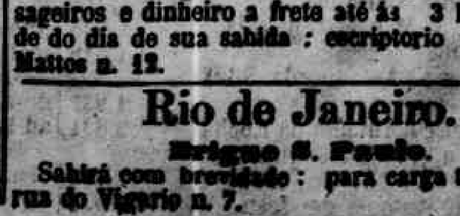
9.ª recita de assignatura

A grande tragedia annunciada de V. Alfieri.

ORESTE

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima, no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Brigue S. Paulo.

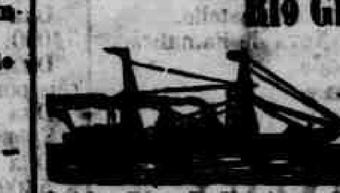
Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez Triumpho, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal
Rio Grande



Espera-se da Europa até o dia 7 de corrente, seguindo depois da demora de costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para encommendas, passagens e fretes, trata-se com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Linha mensal
Gironde

E' esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul
PARANA'
Commandante Pamplona

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Portos do norte
PARÁ
Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria até o dia 7 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 31 de outubro é esperado do sul o vapor *Ontario*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz

Para passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57 Rua do Bom Jesus—57

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 8 de novembro e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay o Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

A barca brasileira *Mimosa* recebe carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

Agente Pestana

Leilaõ

DE

diversos objectos que abaixo se declara, para fechar diversas contas

Hoje

ás 11 horas em ponto.

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos abaixo mencionados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores

A saber:

50 caixas de 50 charutos cada uma, de superior qualidade.

40 resmas grandes de papel de côres para cigarreiros.

10 ditas peiloraes de dito de côres para ditos.

20 caixas de 1,000 mortalhas de papel de fumo para cigarros.

10 milheiros de cigarros do Rio de Janeiro.

Agente Pestana

leilão

DE

moveis, louças, vidros, ouro prata e brilhante

SEGUNDA-FEIRA 2 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de mobilias de jacarandá, ditas de faia, ditas de amarello, diversas cadeiras avulsas de todas as qualidades, ouro, prata e brilhantes.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

leilão

DE

123 barricas com cal de Lisboa, ultimamente desembarcadas

SEGUNDA-FEIRA 2 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 123 barricas com cal de Lisboa, as quaes serão vendidas em diversos lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Ultimo leilão

DOS

bens do espolio do finado Eduardo Turpin

Segunda-feira 2 de novembro

Ao meio dia.

A SABER:

Duas caixas com phosphoros, 2 ditas com sabão, 4 ditas com garrafas, extracto de absintho, 35 garrafas com bitter, e 3 caixas, garrafas de agua de Vichy.

A 1 hora da tarde.

E depois da reunião dos credores do mesmo finado, convocada pelo gerente do consulado de França para ás 11 horas do dia, venderá o mesmo agente Pinto, o direito de arrendamento da mesma casa da rua do Commercio n. 24, pelo tempo que falta, 2 annos e 2 mezes.

Leilão

DE

moveis, louça e crystaes

Constando de:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Hertz, 1 mobilia de jacarandá, 1 mesa de sofá, cadeiras de balanço, 18 quadros com finas gravuras, candieiros a gaz, jarros, 1 esteira, forro de sala, 2 mesas para jogo, 1 dita para xadrez, cadeiras espreguiçadeiras, 6 cadeiras de guarnição, 1 magnifica secretaria de mogno, 2 candieiros patente.

Uma cama grande, 3 colchões, 1 guarda-roupa com espelho, 1 mesa de toilette, 1 espelho, 2 porta toalhas, tapete, 1 bacatella e pertenças, 1 estante para livros, 1 cabide para chapéos, 6 cadeiras, 1 mesa de jacarandá, 1 maquina de costura e 1 barometro.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 jarra de filtrar agua, (filtrador) 2 mesas, 1 armario, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, louça para lavatorio, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 estada americana e outros muitos objectos de casa de familia.

Terça-feira 3 de novembro

No Monteiro, casa alta depois da casa que foi da familia de Henrique Jorge.

A. C. Coogan, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia no Monteiro, uma casa alta á esquerda da entrada da povoação do Monteiro.

A's 11 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, servindo de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 1[2 horas.

LEILÃO

DE

fazendas, costumes de brim e cambraia para meninos, e miudezas

Terça-feira 3 de novembro

A's 11 horas da mnhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Dias, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima indicados, as fazendas e miudezas, que abaixo se mencionam

A saber:

32 costumes de brim para crianças, 90 ditos de fustão, 15 ditos de alpaca, 33 ditos de cambraia, 8 duzias de punhos e gollinhas para senhora, 9 basquinas para senhora, 10 babadores de brim para criança, 7 ditos de cambraia, 78 duzias de gravatas de chita, 30 ditas de ditas de seda preta, 3 ditas de dita de seda branca, 21 peças de filó de seda e de algodão de côres, 8 peças de tarlatana de côres, 4 ditas de chaly, 2 ditas de granadine, 9 vestuarios para baptizados, 5 chapelinas de feltro, para senhora, 100 balões para senhoras e meninas, 147 peças de fita de velludo preto, com bico de crochet, 144 ditas de franja de seda, 179 ditas de trança de seda, 129 ditas de franja de seda, com vidrilhos, 20 ditas de velludo, sortidas em côres e larguras, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores no dia do leilão.

LEILÃO

DA

armação, medidas, balanças, candieiro e gaz, carteira, escada, utensilios e generos existentes na taverna sita á rua da Senzalla Velha n. 102

Terça-feira 3 de novembro

ás 11 horas da manhã.

Por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes desta cidade, o agente Pinho Borges levará a leilão o que acima se declara, pertencentes ao espolio do fallecido Joaquim Gonçalves de Andrade.

O mesmo agente garante a casa ao arrematante que ficar com a armação e utensilios da referida taverna.

Acha-se em poder do agente o inventario; os pretendentes podem desde já examina-lo.

LEILÃO

DE

um terreno devoluto na freguezia de Afogados, rua de S. Miguel

Terça feira 3 do corrente

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um terreno á rua de S. Miguel, onde existio uma casa com o n. 4, pertencente á massa fallida de Siqueira & Pereira.

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão edificado em solo proprio, em a rua do Fogo n. 18, e a 5ª parte do sobrado de 3 andares edificado em solo proprio, em a rua do Amorim n. 31

Quarta-feira 4 de novembro

ás 10 1[2 horas

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, o sobrado de 2 andares e sotão, edificado em chão proprio, em a rua do Fogo n. 18, o qual rende annualmente 1:300$000, e da 5ª parte do sobrado de 3 andares, edificado em solo proprio em a rua do Amorim n. 31, o qual rende annualmente... 1:000$000.

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

Ultimo leilão

DE

um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas, 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha toda envidraçada, grande terreno, cacimba, e muitas arvores fructiferas, junto da estação do Salgadinho, em Olinda.

Quarta-feira 4 de novembro

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

Servindo de base a offerta de 3:400$000.

O agente Pinho Borges venderá o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer informação com o mesmo agente.

LEILÃO

DA

armação, fazendas e pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 86

Massa fallida de José Bernardo da Motta

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'armação, fazendas e pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 86, pertencente á massa fallida de José Bernardo da Motta.

A's 11 hoas do dia acima.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 16, edificado em chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

A' 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

Agente Pestana

leilão

DE

50 fardos de algodão vindos do Aracajú no vapor *Dantas*, marca S

Quinta-feira 5 de novembro

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 fardos com algodão, vindos do Aracajú no vapor *Dantas*.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

CONSTANDO DE:

20 peças de filó preto, 2 ditas de setim branco, 9 peças de seda lavrada, 35 capas de seda, 30 peças de damasco de lã, 120 véos para noivas, 63 peças de sargelim preto e de côres, 96 chales de casemira, 34 duzias de lenços de seda, 100 ditas de lenço de cassa e 200 livros, copiadores de cartas

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e de conformidade com a autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do resto das fazendas pertenentes á dita massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, chitas e saccos vasios

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Começará ás 10 1[2 horas.

Leilão

DAS

dividas da massa fallida de Bento da Silva & C., sendo cerca de 13:186$900 em lettras vencidas, cerca de 43:162$168 em conta corrente divros, e tres sitios em Papacaça, servindo de base a offerta de 180$000.

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

á 1 hora da tarde

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

O agente Pinto, autorisado pelos administradores da massa fallida de Bento da Silva & C., levará a leilão, não só as dividas, como os tres sitios que fazem parte da referida massa, sendo que a venda dos sitios é definitiva.

Os pretendentes das dividas poderão desde já examinar o inventario existente em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 63, e concorrerem ao leilão no dia e hora acima ditos.

LEILÃO

DE

predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares, edificado em chãos proprios, na rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito na mesma rua n. 61, edificado em chãos proprios.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, e 16 meia-aguas na rua do Camarão n. 9, em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua de Riachuelo, outr'ora Corredor do Bispo n. 61, em chãos proprios, com grande casa de sobrado e muitas accommodações para grande familia.

SABBADO 7 DO CORRENTE

ás 11 horas

No escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C, levarão novamente a leilão, de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento das hypothecas, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 63, esperando concluir a venda dos referidos predios no leilão d'aquelle dia.

AVISOS DVERSOS

— Aluga-se dous banheiros de pedra e cal, na Praia de S. Francisco; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 584 com 4:000$000, um inteiro n. 1106 com 700$000, dous meios n. 1237 com 200$000, um meio n. 3840 com 100$000, um meio n. 2667 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (122ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (123ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 3820 e um meio de n. 2667 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (122ª); convida aos possuido-res a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia quinta-feira, 5 de novembro vindouro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de outubro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

O ADVOGADO
Ernesto d'Aquino Fonceca.

Pateo de Pedro II, n. 2

— Aluga-se 3 casas terreas, sendo duas com sotão e bastantes commodos, á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: trata-se a rua da Aurora n. 105.

Aluga-se ou vende-se.

o sitio da Mangabeira, em Olinda, tendo muitos arvoredos de fructos e um sobrado com commodos para grande familia e muito terreno: a tratar na rua do Bom Sucesso, em Olinda, com Marcolino Dias de Araujo, na freguezia de N. S. da Graça, rua da Capunga n. 9, com o Miranda Guimarães.

Casa de banhos

Em

OLINDA

Funcciona regularmente todos os dias, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, no edificio da companhia Santa Thereza, junto aos Milagres.

Banho frio (sem toalha) 200 rs.

Dito frio (com toalha) 300 rs.

Aluga-se

uma casa na estrada do Encanamento, lugar muito fresco e saudavel, tem 2 salas, 4 quartos, todos com janellas, cozinha fóra, quartos para pretos, terraço e sitio com alguns arvoredos: quem o pretender, dirija-se á loja de calçado ns. 37 e 39, praça da independencia, ou na rua da União numero 58.

— Precisa se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

Terreno.

Vende-se um terreno de esquina, na rua do Principe, na Boa-Vista, tendo 4 casinhas de pedra e cal, com as melhores proporções para um bom estabelecimento: trata-se na rua do Destino n. 22, sobrado.

Engommadeira.

Presisa-se de uma para lavar e engommar para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, das 10 da manhã as 4 da tarde.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz

— Aluga-se pela festa o sobrado n. 18 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, fresco, limpo e proximo ao banho: a tratar no Recife, rua do Cabugá n. 7, primeiro andar.

— Dá-se 2:000$ a premio modico, sobre hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS.

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

PHARMACIA CENTRAL

100$000.

Gratifica-se com a quantia supra a quem apprehender o escravo João, ce côr preta, crioulo, que fugio do poder do abaixo assignado, seu depositario. Presume-se andar pelo norte da Parahyba, Bananeiras, de onde é natural; levou calça e camisa escura, chapéo de Manilha e uma rede, altura regular, 40 annos pouco mais ou menos de idade, rosto redondo e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, e falla descançado, mas com u.n pequeno sutaque de gago: quem o apprehender leve-o, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89, ou a rua Direita n. 71.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Massa fallida de Azevedo & C.

O arrematante das dividas activas desta massa, convida ás pessoas que ficaram devendo á mesma, a comparecerem á rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, afim de saldarem seus debitos, certos de que o não fazendo em dez dias da data deste, se empregarão os meios judiciaes.
Recife, 24 de outubro de 1874.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço: na rua Imperial, beeco do Coxicho n. 23.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.
Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.
Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia
Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

— Na Praça da Independencia ns. 14 e 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Boa casa com sitio murado.

Aluga-se a casa e sitio de Dr. Castello-Branco, junto á povoação do Beberibe: quem a pretender, dirija-se ao segundo andar, por cima da loja do Sr. Rolim.

— Precisa-se da quantia de quatrocentos mil réis a juros, dando-se por garantia uma escrava moça, bonita figura, perfeita engommadeira, boa cozinheira e coze: a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Coronel Suassunan. 187, 3.° andar.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, procure no pateo de S. Pedro n. 4.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, presteza e por commodo preço: á rua da Praia do Caldeireiro n. 35.

Muito a proposito.

Chegaram lindas camisas bordadas proprias para casamentos, bailes e actos dos Srs. academicos: á loja de Arruda Irmão, rua do Barão da Victoria n. 41.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro (travessa do Xisto), com bastantes accommodações para familia, a qual se acha em perfeito estado de limpeza, e aluga-se por commodo preço: a tratar na rua 1° de Março n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Aluga-se

o sitio da estrada dos Afflictos n. 30, caiado e pintado de novo, tem duas grandes salas, 7 quartos, gabinete, cozinha, tanque para banho, cacimba, etc., etc., junto a primeira estação da estrada dos Afflictos e perto dos bonds de Fernandes Vieira: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Feliciano de Azevedo, a negocio de seu interesse, dentro de oito dias, a contar da data desta publicação: na padaria da rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 5.

CRIADO

Para tratar de um cavallo e mais algum serviço, precisa-se de um de 14 annos: no Manguinho, sitio n. 2, portão de ferro.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga-se o 1° e 2° andares n. 22, á rua da Imperatriz: a tratar na rua do Hortas n. 106.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preervativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 —Rua do Imperador— 38

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se:
Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 1

RETALHA-SE
Na botica franceza n. 22
Rua do Bom Jesus

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NEOGÈNE DU DR NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as bellas côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, ás mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequenna fáxa con a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.
Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros do America.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clequel*, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Calorosis, Anemia e Exhaustação do sangue.
Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, Lamarzelle, pharmaceutico.
Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostsa.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.

LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente - as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

A ellas! A ellas!

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

VERDADEIRO ELIXIR DO DR GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo: auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.
Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (absintho), e o vermouth e bebidas amargas que se costuma tomar.

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.
As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de mercar deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. Paul Gage, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.
Desde cincoenta annos a reputação do elixir Guillié espalhou-se no mundo inteiro pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos em casos graves ou desesperados.

E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das Americas, nomeadamente no *Pernambuco*: A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Boulos e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 13, galerie d'Orleans (Paço Real), Paris.

Esse medicamento é facil de tomar, com resulto, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos como pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xaropes de casca de laranja amara, empregados para combater a anemia, a chlorosis, as affecções do peito, a bronchite, as escrofulas, a tisica, a diathese ... , escrophulose, etc., etc.
Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 [1.° ANDAR.]

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, topete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa
Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba
Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.
Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.
Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........
{ Podendo todos ser movidos á mão por agua, vapor, ou animaes.
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquel e que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para :
Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem :
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompta bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes : estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda : quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella ; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco ; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.° andar, e bem assim o quintal ; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado : para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços : quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante cobrador, precisa-se fallar com urgencia : na rua Primeiro de Março n. 16, 1° andar

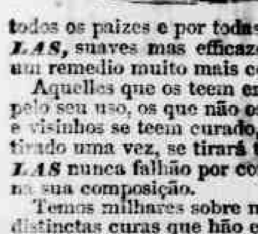
Engenho Santos Mendes

1 0$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, creoula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espapados, tem cabellos brancos, canelas finas, dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina ; gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, [illegible] Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro [illegible], será recompensado com a quantia de [illegible].

— Aluga-se a [illegible] ja do sobrado n. 1 da rua de Ar[illegible] t[illegible] e com seu proprietario, á rua do Hos[illegible] n. 33.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiárão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimullão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente boa, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Domingos Ferreira Maia.

Alguns amigos do fallecido Domingos Ferreira Maia, mandam dizer por sua alma missas no dia 20 do corrente, setimo dia, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, convidam aos amigos do fallecido, para a ellas assistirem.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo

D. Anna Lins Accioli do Carmo, seus filhos, nora e mano (ausente), agradecem cordialmente á todas as pessoas e a corporação medica, os cuidados que tiveram para com o seu finado marido, pai, sogro e mano, assim como ás que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes do mesmo finado ; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam resar na terça-feira, 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio, 7° dia do seu passamento, pelo que desde já confessam eterna gratidão.

Martinho da Silva Costa Junior

João Vicente da Silva Costa Junior manda resar uma missa no dia 4 de novembro, pelas 7 horas da manhã, no convento do Carmo desta cidade, por alma de seu primo Martinho da Silva Costa Junior, trigesimo dia de seu fallecimento ; e convida seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem a esse acto de religião e caridade ; pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O coronel Antonio Pedro de Sá Barreto convida ás pessoas que quizerem assistir as missas que manda rezar na capella da Torre, pelas 7 horas da manhã do dia 3 de novembro, 7.° dia do passamento do illustre Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, e desde já, como amigo e grato que sempre foi ao mesmo finado, agradece este acto de religião e caridade.

AVISO PREVIDENTE

PARA O

Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas :
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam !
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria :
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer :
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres dainquisição !

Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem : é a seguinte :

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, patos, chouriças, salchichas e linguiças ; lombos de porcos e de carneiros ; aves em conservas, peixes e toucinho ; camarões, ostras, lagostas e cocos com hervilhas; conservas legumes e champignons ; queijos flamengos, pratos e londrinos ; doces em calda e de goiaba ; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas ; aletria, talharim e macarrão ; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes ; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional ; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza ; banha, arroz, batatas, cebollas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez ; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesparedina, bitters, licores e aguardente de canna ; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux ; cigarros, charutos e uma grande (giganta ?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos !

Além do que:

Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam : velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias ; assim como o maravilhoso oleo de mmamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso ! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas asseiadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar ;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar !

Alto lá!!!....

O CAMPOS DA CONFEITARIA
E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o pode igualhar.

E senão vejam :
Recebe encommendas.
Para a recepção do Exm. conselbeiro ministro do imperio.
E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO E' :
ACEPIPES DELICIOSOS
E tuti quanti.

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.
Recife, 30 de outubro de 1874.
Monhard Mittler & C.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1° andar, das 10 da manhã as 4 da tarde.

PENHORES

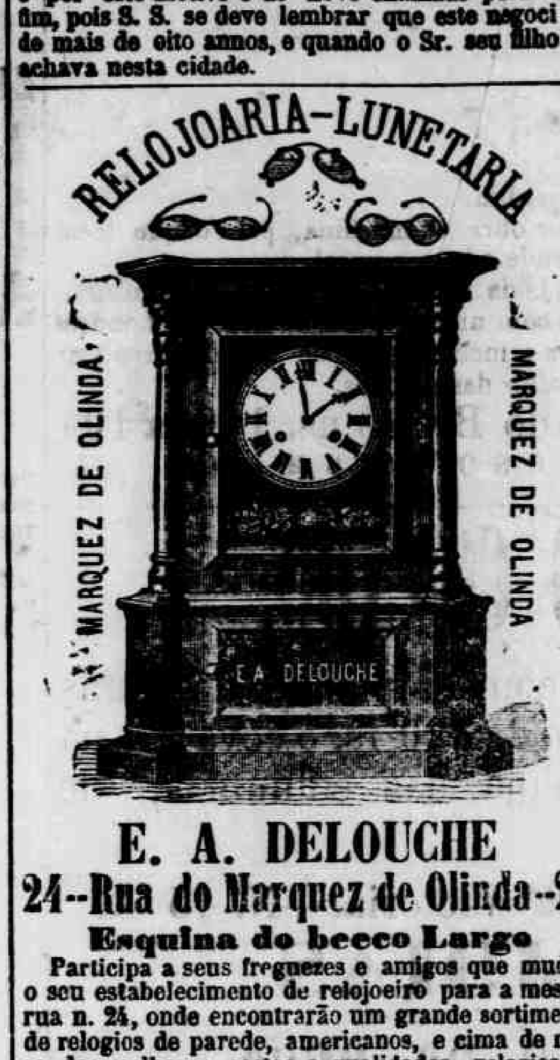
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE
24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços

ABRE-SE !

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, á negocio de um amigo que quer ser informado : a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas ; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel :a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. [illegible] bem como o [illegible] : os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Wirroth.

Leia

Em uma grande casa que tem grande quintal e muita [illegible] ; [illegible]

— [illegible] uma pequena armação de taverna com as suas pertenças, sita na cidade de Olinda, em uma das principaes ruas para negocio [illegible] a pretender, dirija se ao [illegible] n. 15.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 60 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 100 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

— [illegible] para todo o serviço na rua da Gloria n. 118.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga [illegible] guar [illegible]

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Para comprar e cozinhar : a tratar á rua Nova n. 12 loja.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

Ama Precisa-se de uma mulher morigerada para tratar de duas meninas orphãs de mãi : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua da União n. 47.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no largo de S. Pedro n. 24.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 27, 2° andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n 40.

Bons pianos.

Chegados de novo.
Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS
de vime e de faia.

Vende-se muito em conta ; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar : no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes : Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos abolicados, altura regular, rosto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de enxada, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques : roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque L. Cisboa.

— Aluga-se o 1° e 2° andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados : a tratar na rua do Livramento n. 23, 1° andar.

CRIADO.

Na rua Nova n. 7, segundo andar, precisa-se de um que seja escravo.

AO COMMERCIO

José Ferreira Braga, socio da firma Manoel José Tinoco de Souza, declara que tendo entrado em liquidação a dita firma, acha-se elle encarregado da mesma liquidação.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 39, com agua de Beberibe : a tratar á rua do Vigario n. 31.

— Tendo-se desencaminhado os talões n. 7,6[illegible] [illegible] de [illegible] da cidade do Porto [illegible] do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, sobrinho e herdeiro João Rodrigues Dias residente no lugar de Sarnadella, freguezia de Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, [illegible] qualquer interessado nos ditos talões, para que no prazo de [illegible] dias [illegible] [illegible]

— Compra-se uma casa [illegible] um andar, preferindo-se no bairro de Santo Antonio [illegible] ser procurado.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes : crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda lonça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labirynto no talho e levou chales preto : roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Signaes de Raymunda
50$000.

Continúa fugida a parda Raymunda, de cor clara, approximando-se á branca, de 16 annos de idade, grossa do corpo, cabellos corridos, cortados curtos, nariz e bocca pequenos, desdentada na frente, bem fallante, representando pelo seu todo ter mais idade. Foi escrava de Henrique Pereira de Mello, do municipio do Bonito, vendida depois a João Correia de Queiroz Monteiro, do engenho Minhocas, comarca de Santo Antão. Protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver occultada, e gratifica-se com a quantia acima a quem a levar ou der noticia certa da mesma, na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Um preto e uma ama

Precisa-se de um preto para todo serviço de uma casa de familia, assim como de uma ama para engommado, prefere-se escravos : a tratar na confeitaria do Campos.

COMPRAS.

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria : na rua Imperial n. 147.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição : na rua da Senzalla Velha n. 1

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 1, propria para principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de **Bartholomeu & C.**
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000 ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado ; é grande pechincha ; cheguem a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça
O Desengano esta vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça ; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.
O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; esta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado ; aproveitem.

Córtes bordados a 5$
O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, é pechincha ; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões
O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha ; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça ; aproveitem.

Organdy a 320 rs.
Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite
Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte ; aproveitem que o Desengano est áqueimando.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Lãs

A 160 réis o covado
Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Lãzinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.
Só o—43.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso : quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Setta, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

— Vende-se uma casa em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal ; e se vende por barato preço : a tratar na rua Duque de Caxias n. 24.

Leques grandes e modernos.

Na loja do Passo, rua 1° de Março n. 7 A, de Cordeiro Simões & C.

Breu, breu, breu.

No armazem de [illegible] n. 37, e no [illegible] de trigo, de [illegible]

Aos 5,000 covados de lã
A [illegible] rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado ; quem desejar da mais vendida [illegible] lã tão bonitas e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras : na rua da Imperatriz numero 60.

Vende-se

uma casa na villa do Cabo, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara ; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte ; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Grande queima.

Corram á pechincha !...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante !
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova !
Excellentes cachineis de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000 Excellente acquisição !
Chales de seda a 12$. Baratissimo !
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado !
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha !
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam !
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes !
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia !
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes !
Vinde ver, comprar e admirar !

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam per 1$200 o covado, é para acabar ; a ellas antes que se acabem : na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. até 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 14.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 240 rs. a garrafa, vinho muscatel do Douro a 1$200 a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs cada 450 grammas, chá aljofar, superior, a 3$ cada 450 grammas, manteiga ingleza em barris a 800 rs., 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, vinhos do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$000, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados em nossos armazens serão conduzidos á casa do comprador, gratis ; aproveitem : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Pavão rua 1° de Março n. 7 A.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicadas padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolão, esguião, [illegible], bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.
Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.
Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Caticnleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem
O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3,500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, inglezas, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 6,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Grosdenaples
Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 26, junto á loja de esquina.

Ao barateiro
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$300. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem-se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODAOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.
Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.
As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

**Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.**
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.
Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

E' BOM SABER-SE
Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias da sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos legitimos fogões economicos.
Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pensão, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo
vende-se:
Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende-se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 2$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.
Cortes de brim a 1$400.
Vende-se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,00 5,000 rs. calças de casemira preta e de core letes. de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete alitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de sedá de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Ceroulas e camisas.
Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.
Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Sitio e casa.
Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,166 de fundo, e está edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto do encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir e vir de [illegible], no trem da via-ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos
A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Rendas da terra
Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

Fumo exporte best Birds Eije
Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lustres, candieiros e arandellas.
A empreza de gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas
Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.
Riquissimos véos de blond bordados á sêda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!
Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$500 uma.
Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.
Lindissimas gravatinhas de seda com blonds proprias para senhoras, a 3$000 uma.
Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.
Reis e Silva & Guimarães.

Vende-se
No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retros.
Fio.

Para senhoras
Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Vende-se
na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

PARA LUTO
Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cambraia preta a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.
Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.
Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda, que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

ARTIGOS DE GOSTO
Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 12, loja dos columnas, de Augusto Correia de Vasconcellos e [illegible]:
[illegible] para senhoras.
Lindas [illegible] de côres para vestidos.
[illegible], gostos modernos.
[illegible] de cambraia brancos, bordados, para senhoras.
Grande variedade [illegible] muito bem qualidades [illegible].
[illegible]
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas em artigos de moda.

E' com as noivas
A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bons meios de seda proprios para noivas, e os apreciaveis ramos de laranjeiras.

E' bonito
As almofadas bordadas de lã matizadas que recebeu a Nova-Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VINHO DE ARRAULT DE QUINIUM
E
Extracto de carne de Liebegs e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebegs, preparados com vinho do Porto.

O quinium que é um extracto de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico, nevrosthennico e reconstittuinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter.

Para se obter **o quinium** não se pode roubar á quina a **quinina e a chinchonina**, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina, que nos são bem conhecidos; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de **quinina** e 50 centigrammas de **chinchonina**, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto, que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, e escolhemos o analeptico por excellencia—**a Carne.**—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebegs, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento, e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto—**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas—**chloreze, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginozos—**pyrophosphate de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos **optimo vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente pela companhia do alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis.—Esses vinhos representam na dose de 30 grammas 5 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina**, e 30 grammas de carne.

A dose dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebegs, simples ou ferruginoso é: **como tonico**—Um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dose no tratamento de anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—**Como febrifugo**—De 2 a 4 pequenos copos *(á vinho de Bordeaux)* de 4 em 4 horas.

Como preservativo—Nos paizes onde grossam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne** Liebegs.

Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rolha.
Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
N. 34.—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

Chapéos para senhora.
A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos desna horas, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$600 a libra
Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.
Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.
Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Casemiras
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e colletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito rasoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Liquidação de roupa feita
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores colletes de todas as qualidades, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 50% do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.
Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE
a [illegible] sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 50.

Cura dos estreitamento d'urethra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
**Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.**
34— Rua larga do Rosario — 34

Grande liquidação.
de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Aos meninos
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade.*

VENDE-SE
Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92. ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Cortes de cambraia
Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas
Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Salsa-parrilha do Pará
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Organdy
Organdy de assento branco com flores de lã e de séda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados
DE
Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos; a mais barata vale 1$000 o cavado. E' grandepechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE
Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte; è pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão
Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$500: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Merinó
Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos
Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 200 rs. o covado, proprias para escravos; só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Camisas.
Gomado & Leal tem grande quantidade de camisas de linho para homens, e vendem por 2$000, 3$000 e 4$000; aproveitem a pechincha antes que se acabe.

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a [illegible], dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e [illegible] um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,000 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande novidade em leques
José Ferreira da Silva, successor de Santos Neves, á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de receber um bonito sortimento de leques, o que ha de mais gosto em Paris.

Chapéos pechincha para senhora
Vendem-se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; [illegible] de listras, covado a 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

VARIEDADE

OS BONDS.

(Conclusão.)

O escriptor destas linhas tem em mãos um romance inteiro, acabado no suicidio, que principiou e terminou n'um bond. Não é um romance filho da imaginação: é uma historia acontecida, e quasi que é uma historia que continúa ainda, pois que o sobrevivente, não direi se é « elle » ou se é « ella », vai todas as semanas uma vez, até o cemiterio do Cajú, e vai de *bond*. Os que viajam por aquellles lados terão encontrado no *bond* da manhã a pobre creatura, sempre com umas flores, e logo que se apêa tomar aquelle caminho da morte e enveredar por aquellas tristonhas ruas...

Pois passou se, repetimos, o romance dentro do carro.

Viajavam os dous ao madrugar ás vezes, outras ao entardecer. Ora era a Tijuco o ponto escolhido para a leitura do mystico livro do coração, leitura que faziam nos olhos um do outro.

Ainda de todo não rompêra o dia que já iam por alli acima, respirando as frescas aragens daquelles alcantis e olhando e fitando os céos, as arvores, o monte ao longe, a relva e os capinzaes.

Voavam os anneis de seus cabellos, os della e as arvores, no curvar, como que saudavam-na!

A' tarde era a mesma historia. O poema era o mesmo. Só outro era o scenario. Então eram as estrellas, os vagalumes e o aroma das esponjeiras.

Não ouvis como elles cantam, os sabiás?

Mas *era* no *bond* e o *bond* é um assassino.

Já dissemos que no *bond* ha de muita gente nascer e de *bond* tem já muita gente morrido.

Bem depressa, sob a epigraphe dos *nascimentos*, ha de ler-se nos jornaes:

« Ezequiel, natural do *bond*.

E nos *Obituarios*:

« Etelvina, 15 annos, por casar..... de *bond*.

Foi o que aconteceu á heroina do romance que confiaram-nos, um romance que ha de um dia vir á luz, com estampas, em papel setim côr de rosa, com filamentos dourados e com dedicatoria em verso alexandrino.

A heroina, como se vê e foi afinal indiscretamente relatado, já está morta.

Era uma alma de rôla, branca como um cysne branco. Hoje dorme o somno eterno no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Orai!

Ide lá e encontrareis a sua sepultura. Cobre-a uma pedra de marmore branco, e, como foi no *bond* que apanhou a constipação que lhe trouxe a phtysica, escreveram em cima, em letras de ouro, os piedosos versos de Victor Hugo:

« *Elle aimait trop le* BOND.

« *C'est le* BOND *qui l'a tuée.*

O que em portuguez e em prosa exprime-se deste modo altamente philosophico, meditai bem:

« Vivera ainda... se não fossem as passagens a *duzentos réis!* »

Fundo e melancolico!

Diziam: fizeram-se os *bonds* para nos levar para casa.

Mentira!.... Foram feitos para nos tirar de casa!

E se fosse isso sómente...

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

—

QUE LHE FAÇA BOM PROVEITO.—Em Nova Orleans um individuo apostou comer, em hora e meia uma quarta de queijo e doze pãs, bebendo 12 garrafas de vinho. A aposta foi aceita e o nosso homem abancou a mesa na sala O'Neal, á esquina da rua Delphim e dos Campos Elysios.

Metteu mãos á obra sem mais demora, e conseguio levar por diante o que havia promettido, no tempo prescripto; não teve indigestão, mas ficou completamente embriagado.

—

UTIL DESCOBRIMENTO.—Mr. Novel, n'uma nota apresentada á academia das sciencias de Paris, ácerca das trovoadas, e dos pára. raios, conclue por indicar a simplificação da construcção. Na sua opinião é facil, com pequena despeza, pôr as casas ao abrigo dos effeitos do raio; basta estabelecer uma boa communicação metallica das chaminés e do pão de fileira para as goteiras, contando com que a chuva completará a communicação com o solo na occasião das trovoadas. Nas casas onde ha pára-raios ainda as goteiras e o tubo descendente se podem aproveitar, fazendo uma communicação entre a extremidade inferior do tubo e o solo. Suppõe que se podem substituir os conductores cheios dos pára-raios por tubos ôcos com a mesma massa, mas com maior diametro e rejeita o emprego das cordas metallicas, porque o raio seguindo sempre a superficie do conductor, apenas toca um pequeno numero dos seus fios que elle pode volatilisar e espalhar

São intuitivos os beneficos resultados que podem colher-se deste novo apparelho, se condisser aos desejos do Sr. Novel.

—

MEMORIÕES.—Metrodero, contemporaneo, de Diognes, decorava todos os discursos e conversações que ouvia. Themistocles conhecia pelo nome todos os habitantes de Athenas Cyro, rei da Persia, sabia o nome de trinta mil dos seus soldados. Mithridates fallava 22 linguas. Julio Cezar dictava simultaneamente 10 cartas a seus secretarios. Simplicio, um dos amigos de Santo Agostinho, sabia de cór as obras de Cicero. Pico de Mirandula recitava immediatamente e com extrema facilidade tudo o que se lia diante delle. José Scaliger decorou em 21 dias as obras de Homero e as dos outros poetas gregos em 4 mezes.

Em Portugal tambem tivemos um verdadeiro prodigio de memoria. O celebre padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, chamado o *Voador*, e que foi entre nós o inventor dos balões aerostatos, tinha tal memoria, que abrindo-se um livro de folha que elle nunca tivesse lido, depois de ler duas ou quatro paginas uma só vez, as tornava a repetir fielmente; e o que mais admirava, era repetil-as tambem de baixo para cima!

—

UM BANQUETE CHINEZ.—Um mandarim do celeste imperio, mandarim dos de botão de porcelana, deu recentemente um jantar de ceremonia, cujo *menu chinez* foi o seguinte:

Arroz de... *gatinhas*, que é como lá se come; sopa de ninhos de andorinhas, barbatanas de tubarão, mais sopa de caramujos, linguas de abatardas guisadas, miolos de peixe com manteiga negra e podim com ... oleo de ricino (*vade retro!*). Tudo opiparas iguarias de fazer crescer agua na bocca ao mais pintado... chinez.

SCIENCIAE ARTES

Instituto medico Pernambucano.

RELATORIO APRESENTADO EM SESSÃO DE 21 DE OUTUBRO PELA COMMISSÃO DE REDACÇÃO E LIDO NA SESSÃO SOLEMNE DE INAUGURAÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1874, PELO SR. DR. MALAQUIAS ANTONIO GONÇALVES, RELATOR DA MESMA COMMISSÃO.

Senhores.—A humanidade vive, a sociedade marcha, os povos soffrem mudanças e vicissitudes, os individuos obram.

De quem recebem elles o recurso? Tudo isto se dará de um modo fatal? Acaso devemos suppôr a sociedade humana abandonada ao acaso, ou governada por leis physicas e necessarias, por forças cégas da natureza, sem guia, sem objecto, sem um fim nobre e digno de tão grande creação? Admittir isto, é, antes de tudo arrancar ao homem toda a idéa consoladora, esterilisar a virtude a mais fundamental da nossa existencia, a esperança, e depois supprimir todo o principio de justiça e de moralidade de bem e de mal, de recompensa e de castigo; emfim, é fazer da sociedade uma machina movida por molas materiaes e occultas.

Passiveis narrariamos os factos e seriamos dispensados do sentimento e da reflexão; veriamos morrer o innocente sem amor e sem lagrima; contariamos sem indignação os crimes dos máos, ou antes não haveriam innocentes nem criminosos; uns e outros teriam obedecido ás leis inexoraveis do seu destino respectivo, teriam obrado sem liberdade.

Longe de nós, porem, tão sombrio systema philosophico, concedamos ao homem mais dignidade, fins mais elevados ao grande pensamento da creação.

Felizmente para nós existe um principio mais elevado, mais nobre, mais constante, o qual devemos recorrer para explicar a marcha geral das sociedades; a Providencia.

E' a Providencia, senhores, que dirige o universo em sua marcha magestosa atravéz ás immensidades do tempo e do espaço; é ella que guia o genero humano no caminho difficil que deve leval-o ao sublime destino.

Aquelle que sabiamente traçou orbita aos planêtas, não podia em sua grande justiça e em sua infinita sciencia deixar a humanidade entregue ao cégo impulso.

Cremos pois, com Vico a direcção e ordens providenciaes, com Bossuet admittimos a progressiva tendencia da humanidade para o seu aperfeiçoamento; cremos ainda que esse todo admiravel de povos e de nações differentes, de familias e de individuos, percorre sua carreira atravéz o espaço immenso dos seculos sem parar, e se algumas vezes parece parar ou mesmo retrogradar, isso constitue apenas uma anomalia estabelecida para a confirmação e em beneficio da propria lei do progresso. A vida da humanidade é pois uma piramyde, cuja base repousa na terra e cujo apice se perde nos céos.

Nesta marcha magestosa, os individuos morrem e se renovam como as plantas; as familias desapparecem e se renovam tambem; as sociedades se transformam, e, das raizes de uma sociedade, que tem perecido, nasce e se eleva uma sociedade nova. Os anneis da cadeia do tempo, chamados sêculos, passam, e no meio destas desapparições, dessas mortes, dessas mudanças, uma cousa persiste; marchando acima de todas as gerações e de todas as idades ella caminha incessantemente para a sua perfeição; essa cousa, é a grande familia humana.—« Todos os homens, diz Pascal, durante o curso de longos seculos podem ser considerados como um unico homem que subsiste sempre, e que sempre aprende. » A humanidade é um gigante immortal que caminha deixando após si os traços do passado com um pé no presente e levando o outro para o futuro.

Como em todo o organismo cada parte deste gigante é encarregada em umas funcções proprias.

Cada individuo, cada familia, cada povo, cada nação, cada sociedade recebe sua missão especial, porem todos concorrem para um fim unico e commum.

Os medicos de Pernambuco, compenetrados do principio do progresso constante e interrompido de todas as cousas, competrados do grande movimento que se opera em todas as partes por intermedio de grandes descobertas, julgaram não sómente util, porem mesmo necessaria a creação de uma sociedade que representasse na florescente cidade do Recife o ponto central onde elles deviam effectuar a troca dos seus conhecimentos respectivos em bem da sciencia e da humanidade, de uma sociedade que além desse fim principal procurasse elevar a profissão ao grão de consideração e de respeito que merece pela sublimidade e generosa abnegação de sua importante missão

Eis, senhores, os dous pontos objectivos da sociedade, cuja inauguração, neste momento saudamos repletos de enthusiasmo, de prazer e de jubilo; eis o espirito na qual fora ella concebida, eis as tendencias que ella deve representar.

Na creação do Intituto Medico Pernambucano vemos a satisfação de uma necessidade, ha muito por todos sentida; vemos a regeneração da sciencia e da arte medica, promovida por seus cultores, vemos a semente, que deve germinar, crescer, florescer e por ultimo fructificar em bem de altos interesses.

E não se diga que exageramos a importancia da sociedade, que acaba de ser fundada, pois para proval-a basta fazer conhecer a obrigação, que voluntariamente nos impomos, e o fim que resolvemos proseguir.

No momento em que o vapor, e a electricidade encurtam as distancias, aproximam os povos, e facilitam a troca das idéas e dos pensamentos, no momento em que a sciencia, na phrase de um illustre escriptor, em sua marcha progressiva não limita seu imperio a uma nação privilegiada, conta por obreiros os trabalhadores de todo o munde e tem por apanagio os progressos realisados em todos os paizes, não se pode comprehender que na segunda cidade do vasto imperio Sul-Americano os medicos não se reunam em corporação em bem da sciencia de que são apostolos, e fiquem, por inercia, estranhos ao movimento scientifico do seculo.

O quietismo da corporação medica em Pernambuco, que conduzia fatalmente ao exclusivismo e á rotina, era na época actual um verdadeiro anchronismo, que não podia durar no meio da actividade devoradoura que procura tudo avassallar; graças a alguns medicos, verdadeiros apostolos das boas idéas, saudamos hoje a creação de uma sociedade, que vem destruir esse ruinoso quietismo, e por conseguinte o exclusivismo e a rotina, tão prejudiciaes ao progresso da sciencia, filha do Divino patriarcha de Céos, e fundar sobre suas ruinas a actividade das intelligencias e o util commercio das idéas.

A sciencia medica, tem pois, tudo a ganhar da creação do Instituto Medico Pernambucano e a população desta cidade deve bem dizer o dia de hoje como a aurora auspiciosa de uma época regeneradora, em que a sua saude e vida vão ser entregues a medicos mais esclarecidos, e mais adestrados nas poderosas armas da sciencia.

A creação do Instituto Medico Pernambucano, além da grande vantagem que traz ao progresso da sciencia, não pode ser estranha á prosperidade da profissão, que de hoje em diante deverá ser mais respeitada e mais considerada quer pelos particulares, quer pelos poderes publicos.

Permitti, senhores, que como historiadores do Instituto, vos digamos algumas palavras sobre as actuaes condições da profissão medica sob o ponto de vista politico-social, e da grande influencia que exercem essas condições sobre o exercicio consciencioso da medicina e sobre o progresso da sciencia.

O quadro, que vamos apresentar-vos não é bello, bem o sabemos; porem somos medicos, e aprendemos no exercicio da nossa penosa tarefa a conhecer que é necessario examinar e tocar as mais hediondas ulceras, para puder cural-as.

Levantemos com pezar, porem, com a consciencia de que cumprimos o nosso dever, o véo que encobre esse quadro, e mostremos ao publico os defeitos, que ella encerra, assegurando-lhe que estamos dispostos a corrigil-os com todo o nosso sacrificio pessoal. Entremos em assumpto:

Não existe classe alguma, cujos serviços sejam tão desconsiderados pelo governo como a classe medica, e esse facto deve excitar toda a admiração. Uma classe, que cura da saùde publica, objecto tão importante, devia ser mais considerada e os seus serviços mais bem remunerados por um governo grato.

E' um facto incontestavel, não ha nada que mereça menos do governo do que os serviços medicos prestados á população quer durante as épocas normaes, quer durante as epidemicas.

Senhores, o que acabamos de dizer-vos é uma verdade inconcussa, e ella fere todo aquelle que lançar suas vistas sobre semelhante assumpto. Abramos a historia; em suas paginas, que tratam das epidemias, o que vemos? A dedicação inexcedivel dos medicos, e o mais completo esquecimento dos poderes publicos. Nenhuma pensão capaz de amparar de um modo efficaz a familia daquelles, que succumbiram lutando no mais glorioso dos combates, combate, em que não se mata e só se procura salvar, nenhuma distincção importante, como manifestação de gratidão, e ao mesmo tempo como estimulo, para aquelles que sahiram victoriosos da luta depois de terem por muitas vezes compromettido sua saude e vida para salvarem as dos outros.

Aqui se acham sentados medicos distinctos pelo seu saber e por suas virtudes, quer publicas, quer domesticas, que tomaram uma parte activa n'uma luta tremenda desafiada por um terrivel e insidioso inimigo—o mortifero filho do Ganges—o cholera-morbus, e que recompensa receberam elles? Para alguns pequenas distincções, que são diariamente concedidas sob os mais frivolos motivos.

Na luta que tivemos contra o governo do Paraguay a corporação medico-brasileira, animada do mais sagrado patriotismo e da mais santa virtude—a caridade, acudio promptamente ao reclamo do governo, que não dispunha se não de um corpo de saùde insufficientissimo e mesmo assim incompleto, e prestou os mais importantes serviços, e muitos perderam a vida e estragaram a saùde naquellas inhospitas regiões, victimas das epidemias; que recompensa importante lhes concedeu o governo brasileiro? Nenhuma. Nem ao menos aprendeu naquella licção, que lhe forneceu o facto para organisar de um regular o corpo de saùde, que deve ser inteiramente independente dos officiaes do exercito.

Os serviços medicos são sempre pagos pelo governo de um modo insufficiente, de tal forma, que as especialidades não se podem formar estudos não se podem profundar pela necessidade, que tem os medicos de satisfazerem as exigencias da cientela.

Agora mesmo que se trata de satisfazer uma grande necessidade da provincia, creando um asylo para os alienados, acto digno de todo o louvor, vemos que não se cura de constituir um especialista para se collocar á frente do estabelecimento.

Qualquer governo, que tivesse em consideração a corporação medica, e que desejasse sinceramente o progresso dessa sciencia, deveria conceder a algum medico distincto uma subvenção para estudar nos mais importantes estabelecimentos da culta Europa, e dos Estados-Unidos os progressos realisados nessa parte da sciencia, e depois colloca-lo como medico do estabelecimento projectado em condições taes que não necessitasse elle de se distrahir, com outra clientela, que não seja a de sua especialidade. Grandes vantagens deviam provir de procedimento semelhante, quer para o estabelecimento, quer para a população em geral, quer para os poderes publicos, que teriam um medico entendido nos defficeis assumptos, que se agitam sobre a alienação mental, e que poderia poderosamente com sua abalisada opinião esclarecer a justiça nas questões medico-legaes—; porém, isso não se fará, não se julgará util gastar alguns contos de réis para a creação de uma especialidade tão importante, e tão ingrata em resultados pecuniarios.

Para os loucos não é preciso sómente um edificio magestoso, e que reuna todas as condições de salubridade, é necessario mais que isso, um medico ou medicos intelligentes, conhecedores de todos os meios de que a sciencia dispõe para a cura de tão tristes molestias, tão dignos da attenção dos bons governos, e da caridade publica e particular, de medicos dignos emulos de Pinel, cujo nome devemos pronunciar com reconhecimento e admiração pelos immensos serviços que prestou á humanidade mostrando que a loucura era uma molestia, que devia ser tratada, e que a loucura era um homem, digno de nossa caridade e de nossa compaixão, á quem deviamos tratar com brandura e alliviar a triste sorte e não um criminoso, digno de castigo.

Se ha ramo da sciencia medica em que a especialidade é não sómente util, porem, até necessaria, é certamente aquelle que trata da alienação, e a razão desse facto é patente de mais para que nos demoremos em demonstra-lo.—

A magestade grandiosa do edificio que se projecta levantar para os loucos em Pernambuco reclama um medico especialista, ninguem ousará contesta-lo.—

Porem, deixemos esse ponto e voltemos ás nossas anteriores considerações.

Em nosso paiz pouco se cura de hygiene publica; a hygiene municipal é sciencia, que não se conhece na cidade do Recife, onde os seus mais comesinhos preceitos são desprezados por incuria de todos, e ignorancia de muitos. Lançai as vistas sobre esta cidade destinada pela natureza a ser o grande emporio commercial da America do Sul, pela sua posição geographica e a representar entre os suas irmãs um papel importante pela sua belleza e pela sua salubridade, o que vemos?—Ruas tortuosas e estreitas, onde mal circula um ar insufficiente e viciado por innumeros fócos de miasmas, creados pelas immundicias accumuladas no centro da cidade, falta completa de um systema de edificação apropriado ao clima, insufficiente, abastecimento d'agua, uma das condições, que mais influe sobre a salubridade de uma cidade, falta completa da limpeza dos canos de esgotos, ou limpeza feita de um modo anti-hygienico, como se está procedendo actualmente, completo desprezo do governo para o modo irregular porque a Recife Drainage & C. executa o seu contracto, creando em cada casa um verdadeiro fóco de infecção permanente em vez de ser um meio de destrui-los, como devera ser, etc., etc.

A que é devido tudo isso? A' nenhuma importancia que liga o governo aos pareceres medicos.

Procuremos, Srs. obviar esse mal pela nossa união, e fazendo pressão benefica sobre o governo com os nossos pareceres, filhos da meditação e do estudo, pareceres, que sirvam tambem aos bem intencionados de escudo contra criticos injustos, filhos de uma politica mesquinha, cujo fim não é bem encaminhar, porém, sem tudo censurar.—Se tanto nos temos alongado sobre a pouca ou nenhuma consideração, que ligam os poderes á classe medica, é porque julgamos esse ponto assás importante e digno da mais seria attenção, é porque esse erro influe grandemente sobre o progresso da medecina em nosso paiz, e sobre a consideração que nos prestam os particulares, consideração que augmenta ou diminue na razão directa daquella que nos concede o governo, e isto facilmente comprehendem aquelles que conhecem o nosso machinismo politico.

Em toda a parte o governo, solicito no cumprimento de seus deveres, velando sobre a saude publica, uma de suas primeiras obrigações, procura reprimir o charlatanismo com medidas severas; aqui, porém, nós o vemos alçar ousado o collo affrontando a tudo e a todos sem encontrar o menor obice.

Não é tudo, o charlatanismo nesta florescente cidade, no que diz respeito a progresso material, não se limita a especular por todos os modos com a credulidade publica, ousa, dizendo-se depositario da medicina revelada, (mirabile dictu) atacar e deprimir a reputação scientifica dos medicos como meio de elevar-se. Quando teremos um paradeiro á tanta ousadia, não filha da ignorancia sómente, porém, sim da mais sordida ganancia e do mais completo indifferentismo?! Não o sabemos, porém acreditamos que o Instituto Medico Pernambucano muito poderá fazer nesse sentido reclamando o fiel cumprimento das leis sanitarias; temos fé que a hygiene publica, amparada pela associação dos medicos, se levantará do olvido em que infelizmente tem permanecido.

E isso não poderá deixar de ser assim, porque as cousas como estão, não podem não devem ficar.

De que modo, senhores, são feitos os exames e as autopsias medico-legaes nesta cidade? Basta dize-lo, porém é forçoso que o digamos, esses exames e essas autopsias são feitas de um modo todo irregular e incompleto, de sorte que muitas vezes, elles longe de esclarecerem a justiça, a induzem á erro. Quem são os responsaveis por esse estado de cousas? os medicos, não, porque elles não podem ir além de suas forças. Os responsaveis são os poderes que julgam não dever pagar trabalhos tão penosos, tão difficeis, e de tamanha responsabilidade; são os poderes que não comprehendem que para taes exames são necessarios medicos com habilitações especiaes; são os poderes finalmente porque não criam um necrosterio onde sejam depositados os cadaveres e onde os medicos encontrem todos os instrumentos necessarios para taes exames. E' vergonhoso que se pergunte ao medico qual a causa da morte de um individuo, cujo cadaver lhe apresentam, e que não lhe forneçem nem ao menos os instrumentos nem o lugar apropriado para as pesquizas e exames que elle deve fazer para dar uma resposta, filha da verdade. E' muitas vezes em uma praia e outras no corredor escuro de alguma igreja, que são feitos esses exames em que se pretende que elles sejam feitos! Que confiança podem elles merecer? Nenhuma, nenhuma absolutamente para aquelles, que sabem quão difficeis são taes exames.

Esperemos a attenção do Instituto para esse ponto, digno, bem digno de ser remediado.

Já vos dissemos que o modo porque nos consideram os poderes publicos muito influe sobre a consideração, que nos prestam os particulares, e esse facto é bem patente nesta cidade.

De facto, senhores, os particulares aqui olham para os serviços medicos como serviços de pouco ou nenhum valor.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUINTA

I

(Continuação do n. 248).

— Decididamente, disse minha mãi, é preciso tranquillisar-te afim de impedir inuteis e penosos conflictos com o Sr. Brudnel; é cedo, bem sei, é mais cedo ainda do que eu quizera; e eu preferia fazer-te crer ainda que haviam entre Joanna e tu obstaculos insuperaveis; mas tu queres arrancar-me a verdade. Seja assim.

« Tu viste a certidão authentica do nascimento de tua irmã Joanna, morta ao nascer: mas eu não te mostrei a certidão de obito, eis tudo; mas esta certidão existe, e ninguem foi enganado, nem illudido.

« Joanna, a filha de minha amiga Fanny Ellingston, foi levada á casa dos expostos, de onde foi tirada depois para ser amamentada e educada.

« Tal foi a vontade de sua mãi, que não queria deixa-la exposta ao justo ressentimento de seu marido.

« As circumstancias foram taes que elle não pôde duvidar do seu erro, e elle era um homem terrivel, capaz de tudo; mas para fazer-te comprehender as necessidades por que passei e aceitei, é preciso que eu te conte a historia da minha pobre amiga e bem assim a de sir Richard Brudnel.

— Conheço, sei o principio, repliquei-lhe. Desse principio fallaste algumas vezes com meu pai diante de mim. Ei-lo: Fanny Ellingston era orphã, sem fortuna, e parenta da marqueza de Mauville, que educava-a juntamente comtigo e seus filhos; o joven marquez de Mauville amou Fanny, e desposou-a contra a vontade da mãi, que quizera para elle um casamento mais vantajoso. Esse casamento teve lugar em Mauville, nas cercanias de Marmande, e pouco depois deixaste esse paiz para casar com meu pai, em Bordeaux.

— Até ahi, continuou minha mãi, estás bem informado; mas devo dizer-te que uma das razões que me levaram a casar-me foi que a minha posição em Mauville tinha se tornado penosa.

II

« Fanny não amava seu marido. Conhecera e amara sir Richard Brudnel durante algumas semanas que elle passara no castello de Mauville. Sir Richard era então um rapaz brilhante e seductor, muito festejado pelos seus successos na sociedade para deixar de ser algum tanto frivolo.

« Ao partir para Inglaterra elle deu a miss Ellingston esperanças, que todavia não se realisaram. Não tornou a voltar; e, dando pressa o marquez a decisão de miss Ellingston, esta decidio-se em seu favor.

« Não o approvei, porque previa grandes desgraças, visto como, se o marquez era ciumento até o furor, ella era a propria imprudencia, amara sempre Richard, ainda o amava, e escrevia-lhe cartas que, embora innocentes a esse tempo, nem por isso deixavam de ser inuteis e perigosas.

« Fanny quiz que eu servisse de intermediaria para esses cartas e que fosse confidente de seus amores occultos; recusei-me a isso, e ella, achando-me assim rigida, queixou-se de que eu não a estimava como ella me distinguia.

« Comprehendi que ella perdia-se, e que podia perder-me juntamente comsigo, tornando-me complice de relações suspeitas. Confesso tambem que offendi-me com as vivacidades de Fanny, maxime quando ella me disse, n'uma occasião de raiva e colera, que eu tinha ciumes, porque, como todas as mulheres da casa, inclusive sua sogra, amava sir Richard. Talvez houvesse um certo fundo de verdade n'essa idéa; mas no que me concernia era absolutamente falso, porque, não obstante minha mocidade, era eu muito razoavel, além de que era a unica de todas as mulheres do castello a quem sir Richard não ousaria nem ousara ainda cortejar.

« No momento em que Fanny assim me offendeu, teu pai amava-me, e eu lhe era dedicada. Fomos para Bordeaux com meu pai, e alli nos casamos, e alli tivemos a desventura de perder esse excellente pai, que nos deixou uma pequena herança, que meu marido buscou augmentar pelo commercio. Alli, pois, estabelecemos, perto de Bordeaux, um modesto estabelecimento, e foi ahi que naceste e que passei tres annos da mais completa ventura.

« Depois desses annos de paz sobrevieram grandes desgostos. Esperava eu com verdadeira alegria pelo momento em que devia ter uma menina, quando recebi de Fanny uma carta concebida nestes termos: « Fui muito culpada para comtigo. Realisaram-se as desgraças e crimes que me predisseste. Cumprio-se a minha triste sina. Estou em vesperas de ser mãi, e a ausencia de meu marido na época do meu crime torna impossivel qualquer tentativa para engana-lo. Corre, vem ter comigo, minha Adelia! Até agora pude occultar minha situação; mas n'estes quinze ou vinte dias, se R.... não vier e se me abandonares, estarei perdida. Offendi-te,... razão é de mais para uma alma como a tua! P. S. — Passeio todas as tardes no extremo da contada, debaixo dos cedros. »

« Eu quiz partir immediatamente para Mauville, visto como pelo vapor a viagem nem era longa nem penosa; mas Bielsa oppoz-se, dizendo: — Tua presença não faria senão confirmar as suspeitas, se as ha; e deve have-las porque o marquez é muito desconfiado, a donataria do castello é muito mal intencionada e invejosa, e as cunhadas são muito ciumentas. E' preciso que o que é inevitavel se passe fóra do castello. Eu trarei a marquezinha, rouba-la-hei se for preciso; tra-la hei seja como fôr e occulta-la-hei perto d'aqui. Deixa-me obrar como penso; se houver alguma possibilidade de exito, fa-la-hei produzir-se, mas só e não comtigo.—E elle partio, depois de ter-me dado instrucções detalhadas e precisas.

« Teu pai, o contrabandista, tinha um grande e bom coração, e nós bem que tivemos razão em ama-lo! Resoluto, activo, prudente e audacioso, elle levou a empreza a bons fins. Não se apresentou no castello, porque de certo teriam alli reconhecido o Moreno, tal era o seu appellido de pastor. Espreitou Fanny; fallou-lhe á noite na contada, e persuadio-a facilmente que devia fugir com elle. O marquez estava ausente pelo espaço de oito dias. Fanny tinha vivamente questionado n'aquella mesma tarde com sua sogra.— Sirva-se d'este pretexto, disse lhe teu pai. Corra a casa, escreva-lhe e deixe-lhe uma carta dizendo que o odio da marqueza expelle-a, e que ella não tornará a ve-la viva. Nem mais nem menos Suppor-se-ha um suicidio e procura-la-hão em torno de Mauville; entretanto a senhora terá tempo para ir a Bordeaux sem que se lhe siga os passos.

« — E depois? perguntou Fanny.

« — Depois veremos. Entretanto nada traga, nem roupas nem dinheiro, porque quem quer matar-se não faz preparativos. »

« Um quarto de hora depois; a senhora de Mauville, tendo seguido os conselhos de Bielsa, sahio com elle, coberta com uma capa que elle tirara da nossa loja e que dava-lhe um aspecto de camponeza. Tambem ella calçara sapatos grossos afim de que não podessem ser reconhecidas as pegadas de seus pésinhos. Demais Bielsa teve o cuidado de apagar os vestigios dos primeiros passos de ambos na areia da contada.

« Seguiram á pé até a margem pouco afastada do Garonne, e ahi tomaram um barco, em que foram até Podensac, pouco distante de Bordeaux. Ahi esperava-os eu, e todos juntos fomos para casa da Ramonde, intelligente parteira, irmã mais velha de meu marido. Era ella uma mulher de confiança, devotada e habil, sem contar que, por força da sua profissão, era obrigada a guardar o mais absoluto segredo. Meu marido tinha calculado todas as eventualidades que podiam favorecer-lhe o projecto.

« Fanny não se achava muito fatigada; dous dias depois deu a luz Joanna, e forte e corajosa, cheia de esperanças e de illusões, julgou-se salva.

« Sua filha, bella e bem conformada, foi levada para o hospicio dos engeitados, ahi inscripta como nascida de pais incognitos com o nome de Joanna; mas pouco depois foi retirada e levada por uma boa ama de leite, que a Ramonde nos indicou na sua vizinhança.

« Oito dias depois, Fanny achou-se sufficientemente restabelecida e em estado de ir para nossa casa, onde foi acolhida e passou por nossa parenta. Foi só então que tratamos de faze-la fallar acerca de seus projectos futuros.

« Ella não queria voltar para a companhia de seu marido, e contava que sir Richard, logo que soubesse que ella se achava em estado de viajar, iria busca-la para leva-la para a America. Elle sabia da sua situação, e fôra buscar o dinheiro preciso para a viagem, visto que na occasião achava-se em difficuldades; mas sem duvida acha-lo-ia e se poria em circumstancias de poder roubar Fanny e leva-la comsigo conforme promettera-lhe.

« — Mas onde a encontrará elle? perguntou-lhe Bielsa.

« — Vou escrever-lhe.

« — Para onde?

« — Ah! não sei, elle foi para a Inglaterra; mas devia estar de volta e occulto nas vizinhanças de Mauville, quando, não o vendo apparecer no dia convencionado, escrevi a sua mulher pedindo-lhe que corresse em meu auxilio.

« — Já lá vão dez dias depois d'isso; elle portanto está atrazado ou retardado, e, quem sabe? talvez esteja ainda na Inglaterra ou então se ache de viagem. Para onde lhe escrevia a senhora?

« — Oh! para toda parte, visto que de cada vez me dava um novo endereço. Desde algum tempo que elle não se demora muito n'um mesmo lugar; e eu sei que tem procurado por toda parte os meios precisos para effectuar nossa fuga e residencia na America.

« Observei docemente a Fanny que não devia contar assim, cegamente, com a promessa de sir Richard, visto que elle já tinha faltado uma vez...

« Cala-te, disse-me ella; n'esse tempo elle não me amava como amou-me depois, e demais não me tinha feito promessas positivas. Agora conto com elle, conto absolutamente. Escrevamos-lhe, pois, e se fôr preciso, dirijamos cartas para todos os pontos e endereços que elle me deu; e demais o endereço de sua irmã lady C...

« — Se elle cumprio a promessa, observou João Bielsa, deve estar agora lá para as bandas de Mauville. Pode a senhora indicar-me o lugar em que elle costumava occultar-se para ve-la em segredo?

« — Occultava-se disfarçado na cabana de um caçador furtivo que morava a tres leguas do castello; — e d'esta vez deu-nos informações precisas.

« — Não escreva, disse-lhe teu pai, pois que irei; mas antes disso reflicta!

« — Em que? perguntou Fanny admirada.

« — Oh! convem reflectir, disse-lhe eu Teu crime é um facto consummado, occulto, ressalvado; tens uma filha a amar, ella viverá longe de ti, mas eu velarei por ella; e asseguro-te que será feliz e bem educada. O tempo e um bom comportamento apagam as suspeitas; e um dia, que podes apressar por tua vontade, ha de vir em que poderás approximar de ti essa filha sem que ninguem saiba quem ella é. Para isso é preciso regressar á casa de teu marido, dizer que quizeste morrer, mas que não tiveste coragem para cumprir o teu designio, e que por isso foste procurar a mim que sou tua melhor amiga... O espanto e emoção que deve ter produzido teu desapparecimento forçarão tua sogra a ter considerações que outr'ora não tinha, e quanto a teu marido, apezar das suas violencias, é certo que elle ainda te ama, e com paciencia e submissão podes vir a modifica-lo, porque a vida é sempre possivel para quem cumpre os seus deveres. E' preciso romper com o Sr. Brudnel, crê-me; é preciso absolutamente que o faças, e convém mesmo occultar-lhe a existencia da menina...

« — Não, não! exclamou Fanny, pelo contrario, quero que elle seja informado a esse respeito. Prevendo que podia morrer de parto, escrevi-lhe uma carta... Depois d'isso ainda escrevi-lhe outra de casa da Ramonde para dar-lhe parte do nascimento de Joanna.

« Foi uma terrivel imprudencia; dá-me essas cartas!

« — Ainda outras existem; tenho todas as que Richard me escreveu Foi a unica cousa que trouxe da Mauville.

« — Dá-me tudo isso; é preciso queima-las.

(*Continuar-se-ha.*)